OPINIÃO


EDMÍLSON CAMINHA
>> Alice, 160 anos de maravilhas
Principal 2


NEY LOPES DE SOUZA
>> A história de vida do Papa Francisco
Principal 3


CÉSAR SANTOS
>> Recuar também pode ser uma boa jogada
Principal 5


MARCOS SANTOS
>> Carlo Ancelotti se aproxima da Seleção Brasileira
Principal 8

MOSSORÓ (RN), SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025 — EDIÇÃO **7.197** — ANO XXIV — **R$ 2,50**

Jornal de Fato



@jornaldefato /jornaldefatorn @defato_rn

NESTA EDIÇÃO: **48 PÁGINAS** OPINIÃO **P2** | POLÍTICA **P3** | NACIONAL/OPINIÃO **P4** | COLUNA CÉSAR SANTOS **P5** | SEGURANÇA **P6** | ESPORTE **P7 E 8** | CADERNO MOSSORÓ/ESTADO **P1 A 4**

Empresas de Mossoró registram aumento de emprego com Proedi

>> **No primeiro bimestre**, segundo a Secretaria do Desenvolvimento, cidade ampliou sua participação na geração de emprego de 12,24% para 13,08%, crescimento de 0,84%. Mossoró tem 57 empresas beneficiadas pelo Proedi.

Mossoró 1

POLÍTICA

Fernando Collor é o 3º ex-presidente preso desde a redemocratização

Principal 3

Alberto Pizzoli - AFP



Um grupo de pobres, imigrantes e trans estará na Basílica papal de Santa Maria Maggiore para prestar a última homenagem a Francisco antes da sepultura do caixão neste sábado

Principal 4

NOSSOS **CADERNOS**



PERIGO

RN registrou 35 ocorrências aeronáuticas em dez anos

Queda do girocóptero, que deixou duas pessoas mortas, chama a atenção para o debate de questões relacionadas ao espaço aéreo no Rio Grande do Norte.

Mossoró 5



ESPIRITUALIDADE

Fiéis vão percorrer 21 quilômetros na Caminhada de Santo Expedito

Principal 5



ESPORTE

Sob pressão, prefeito vai manter o Nogueirão no lugar de origem

Mossoró 8

issuu-downloader.com

ESPAÇO
JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo
clauderarcanjo@gmail.com

ALICE, 160 ANOS DE MARAVILHAS

EDMÍLSON CAMINHA
Escritor, membro da Academia de Letras do Brasil
edmilson.caminha@gmail.com



No dia 4 de junho de 1862, Charles Lutwidge Dodgson, professor de matemática da Universidade de Oxford, aproveitou o bom tempo do verão para remar pelo rio Tâmisa, percurso de mais ou menos cinco quilômetros para o qual convidou um colega e as três filhas do reitor Henry George Liddell, com quem mantinha relações próximas: Lorina, de treze anos, Alice, de dez e Edith, de oito. Como o passeio devia estar um pouco enfadonho, ocorreu a Charles a história, que inventou enquanto contava, de uma menina personagem dos mais estranhos e incríveis acontecimentos. Alice gostou tanto que lhe pediu as peripécias por escrito, inicialmente intituladas *Alice's adventures under ground – As aventuras de Alice sob a terra*, cuidadosamente escritas a mão e ilustradas pelo próprio autor, que desenhava bem. Três anos depois, lançava-se a primeira edição do livro em que as proezas subterrâneas se transportam para o *País das Maravilhas*, continuadas, em 1871, por *Through the looking-glass and what Alice found there – Através do espelho e o que Alice encontrou lá*. Nas capas, o pseudônimo Lewis Carroll, para que não se misturasse o ficcionista com suas outras *personas*, o religioso, diácono da Igreja Anglicana, e o matemático, que escrevera importantes artigos acadêmicos.

Passados 160 anos, chegam a milhares, em todo o mundo, as edições dos dois livros de *Alice* – mais de 60 só no Japão, onde Carroll, certamente, jamais imaginou que seria lido. São as obras mais citadas no hemisfério ocidental, juntamente com a Bíblia e as peças de Shakespeare. Histórias que influenciaram Rudyard Kipling, James Joyce (em *Finnegans wake*), Franz Kafka, T. S. Elliot (nos *Four quartets*), Vladimir Nabokov (em *Lolita*), Isaac Asimov, Jack Kerouac e o nosso Monteiro Lobato, com sua irreverente Emília. Ao cair no buraco a que a levou o Coelho Branco, Alice, pode-se dizer, antecipou a famosa "experiência de pensamento" de Albert Einstein, que se valeu de um elevador imaginário em queda para explicar pontos da Teoria da Relatividade.

Faz tempo, edições raras do que publicou Lewis Carroll são o sonho dos mais ricos bibliófilos. Já adulta, Alice Liddell vendeu a um deles, por apenas 15.400 libras, o manuscrito que ganhara de presente, hoje no acervo da biblioteca do British Museum, em Londres. Em 1998, um dos 2000 exemplares da primeira impressão de *Alice* – mandada recolher pelo autor e pelo ilustrador, aborrecidos com os defeitos gráficos – foi vendido, pela casa de leilões Sotheby's, por um milhão e meio de dólares...

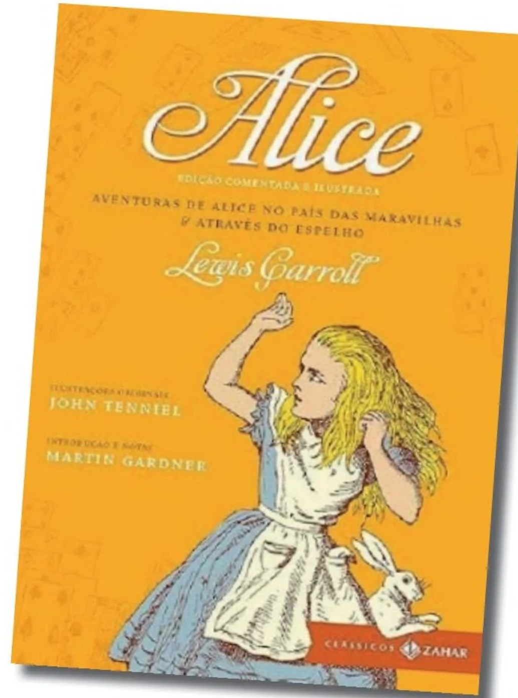
A considerá-las "histórias para crianças", prefiro dizê-las *também* para crianças, pois só adultos, e poucos adultos, apreendem todo o saber que as enriquece, tantas são as referências à matemática, à física, à química, à astronomia, à lógica, à filosofia, à história, à linguística – e outras, que decerto me escaparam às leituras de que já perdi a conta.

Natural que obra assim tão complexa e importante haja suscitado as mais exóticas e esdrúxulas interpretações, apresentadas por Morton N. Cohen em *Lewis Carroll, uma biografia* (Rio de Janeiro : Record, 1998):

> Houve um autor que demonstrou, com grande satisfação, que *Alice* não foi escrito por Lewis Carroll, mas pela rainha Vitória. (...) Alguns freudianos sugerem que o livro seria sobre uma mulher em trabalho de parto, que a entrada na toca do coelho seria uma expressão do desejo de Carroll pelo coito, que a heroína é ora um pai, ora uma mãe, ora um feto, ora até mesmo um falo. Podemos vê-la como um Jesus Cristo disfarçado de mulher, se quisermos, ou, seguindo o raciocínio tortuoso de um escritor mais moderno, podemos ver o próprio Carroll como o primeiro autor a escrever sobre a influência do ácido lisérgico.

Entre as muitas edições brasileiras, a melhor é a publicada em 2002 pela Jorge Zahar Editor, com as ilustrações originais de John Tenniel, introdução e notas do norte-americano Martin Gardner (editor de problemas matemáticos, por mais de vinte anos, da revista *Scientific American*) e a boa tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Os comentários, excelentes, descem a minúcias, como este, sobre a contagem do tempo em uma passagem da história:

> Em seu livro *The White Knight*, A. L. Taylor relata que, no dia 4 de maio de 1862, havia exatamente dois dias de diferença entre os meses lunar e os do calendário. Isso, sustenta Taylor, sugere que o relógio do Chapeleiro Louco marcava o tempo lunar, e explica sua observação de que estava "com dois dias de atraso". Se o País das Maravilhas está perto do centro da Terra, observa Taylor, a posição do sol seria inútil para a determinação da hora, ao passo que as fases da lua permanecem confiáveis. A conjectura é apoiada também pela estreita conexão de "lunar" com "lunático", mas é difícil acreditar que Carroll tivesse tudo isso em mente.



Objeto pleno de simbolismo, o espelho fascinava Lewis Carroll (como, depois, ao pintor René Magritte e ao escritor Jorge Luis Borges). Ao mirá-la, a superfície brilhante nos funde shakespearianamente com o contrário de nós mesmos, como em "Relógio", do modernista brasileiro Cassiano Ricardo: *Ser é apenas uma face / do não ser, e não do ser*. Quando Alice o atravessa, o diálogo com o Mosquito adianta o que Ferdinand de Saussure, linguista suíço, mais tarde denominaria *significado* (a coisa, o conceito) e *significante* (a palavra, o nome):

> "Que tipo de inseto lhe agrada mais, lá de onde você vem?", o Mosquito indagou.
>
> "Insetos não me *agradam*", Alice explicou, "porque tenho bastante medo deles... pelo menos dos grandes. Mas posso lhe dizer os nomes de alguns."
>
> "Claro que eles atendem pelo nome, não é?", o Mosquito comentou irrefletidamente.
>
> "Nunca soube que o fizessem."
>
> "De que serve terem nomes", disse o Mosquito, "se não atendem por eles?"
>
> "Não serve de nada para *eles*", disse Alice, mas é útil para as pessoas que lhes dão nomes, suponho. Senão, para que afinal as coisas têm nome?"
>
> "Isso eu não sei", respondeu o Mosquito. "Lá longe, no bosque, eles não têm nome nenhum...".

Diferentemente dos contos de fadas que ouvimos na infância, as histórias de Carroll não têm lições a dar, exemplos a oferecer, conclusões a tirar. Como observa Martin Gardner, "ao pôr de lado a moral, os livros de *Alice* inauguraram um novo gênero de ficção para crianças". São apenas devaneios, fantasias, com a absoluta liberdade que deve ter a imaginação. A exemplo do dramaturgo espanhol Calderón de la Barca, na peça *La vida es sueño*, Lewis Carroll pergunta, no poema em que recorda o passeio pelo Tâmisa em que tudo começou: *Que mais é viver senão sonhar?*

& & &

Se não se discute a grandeza do escritor, questiona-se o comportamento do homem Charles Lutwidge Dodgson, sua confessada atração por meninas, embora nenhuma delas o tenha acusado de abuso sexual. Espécie de pedofilia platônica, que ele – um dos primeiros grandes fotógrafos da Inglaterra – sublimava pelo convite para que se deixassem retratar, no seu estúdio, em poses de flagrante sensualidade. O biógrafo Cohen reproduz-lhe palavras que não deixam dúvida:

> A amizade com crianças sempre foi um elemento fundamental para me ajudar a desfrutar a vida, e é muito *repousante* em comparação à companhia de livros, ou de homens. (...) Elas representam três quartos da minha vida.
>
> Uma menina de uns doze anos *é* o *meu* ideal de beleza de forma.
>
> Confesso que não gosto de ver imagens de *meninos* nus. Eles parecem sempre... precisar de *roupas*: enquanto é difícil entender por que as graciosas formas das meninas devam ser encobertas!

Tal a fascinação que lhe despertavam os doze anos de Alice Liddell que, vinte anos mais velho, chegou a cogitar pedir-lhe em casamento – nada escandaloso, diga-se, na Inglaterra de então: era a idade em que se consideravam as mulheres legalmente aptas para o matrimônio.

& & &

Em Buenos Aires, compro, numa banca de revistas, o DVD com a única, talvez, adaptação pornográfica de *Alice*, entre as mais de trinta já feitas para o cinema e a televisão: *Malice in Lalaland* (Estados Unidos, 2010) – *Alicia em Pornolandia*, na versão espanhola –, dirigida por Lew Xypher, com Sasha Grey no papel principal. Boa produção, por incrível que pareça, diferentemente do que se costuma oferecer no gênero. As cenas de sexo explícito são tórridas, capazes de deixar qualquer coelho branco nervoso, qualquer chapeleiro maluco...

Londres, 2015, sesquicentenário da publicação de *Alice*. Saio do sebo Marchpane, em Covent Garden, com edições da obra em holandês, russo e hebraico. Na biblioteca do British Museum, Ana Maria e eu procuramos o manuscrito dado por Lewis Carroll à menina que o inspirara. Sob a redoma do expositor em que pode ser visto, uma placa: "Desculpem-nos. O volume foi temporariamente retirado, para procedimentos rotineiros de conservação"... Meses depois, em Nova York, a emoção da surpresa: contemplamos, enfim, a peça, na mostra com que The Morgan Library & Museum celebrava os 150 anos do livro!

Em Andover, no condado de Hampshire, a 110 quilômetros de Londres, James Liddell, sobrinho-bisneto de Alice, recebe-nos simpaticamente na Cotonworth House, vinícola da família, onde degustamos o espumante da casa sentados em torno de um patrimônio histórico: a mesa em que, há quatro gerações, a protagonista das célebres aventuras tomava o café da manhã e fazia as tarefas escolares.

As homenagens chegam ao fim no pequeno cemitério Mount, em Guildford, nas vizinhanças de Oxford, à beira do túmulo com a inscrição:

Sua vontade será feita
Onde eu estou, meu servo também estará
Reverendo Charles Lutwidge Dodgson
(Lewis Caroll)
Adormeceu em 14 de janeiro de 1898
aos 66 anos

Corrija-se o erro: ali só descansa o homem. O escritor continuará vivo enquanto houver sonhadores que leiam as aventuras da pequena Alice no País das Maravilhas, e com ela atravessem o espelho do real para descobrir o que há além da vida, no outro lado de nós mesmos...

De Fato.com
Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos
Diretor de Redação: César Santos
Gerente Aadministrativa: Ângela Karina
Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com **E-MAIL**: redacao@defato.com
TWITTER: @jornaldefato_rn
REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN — CEP: 59.063-160
TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685



AS COLUNAS E MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

issuu-downloader.com

Fernando Collor cumprirá mais de 8 anos de prisão por corrupção

TRANCADO / Ex-presidente do Brasil está preso no Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL)

POR G1

Reprodução



O ex-presidente Fernando Collor (à direita na imagem) durante audiência de custódia na Superintendência da PF em Alagoas

O ex-presidente Fernando Collor de Mello cumprirá pena de mais de 8 anos de prisão, a princípio, em ala especial do Presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL). A determinação é do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a prisão na noite de quinta-feira, 24.

Como Collor é ex-presidente da República, ele ficará, em regime fechado, em uma cela individual do estabelecimento prisional. Moraes tomou a decisão após audiência de custódia de Collor na Superintendência da Polícia Federal em Alagoas, onde ele está detido. Durante a audiência, o ex-presidente pediu para ficar preso na capital alagoana e não ser transferido para Brasília.

A defesa de Collor pediu ao STF a concessão de prisão domiciliar para o ex-presidente, que, segundo os advogados, apresenta "comorbidades graves" e idade avançada, 75 anos. Segundo a defesa, o ex-presidente tem Parkinson, apneia grave do sono e transtorno afetivo bipolar.

Diante desse pedido, Moraes determinou que a direção do presídio de Maceió informe, no prazo de 24 horas, se tem "totais condições" para tratar da saúde de Collor. E encaminhou a solicitação de prisão domiciliar para análise da Procuradoria-Geral da República.

Fernando Collor foi condenado, em 2023, a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, em um processo derivado da Lava Jato. A sua prisão ocorreu na madrugada desta sexta-feira, 25, na capital alagoana.

Collor foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao STF em agosto de 2015 por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, peculato e obstrução de Justiça.

Ao torná-lo réu em 2017, no entanto, o STF "descartou" as acusações de peculato e obstrução de Justiça. E ao condenar, em 2023, considerou que o crime de organização criminosa já estava prescrito – ou seja, não cabia mais punição. Para os ministros do STF, a propina devidamente comprovada foi de R$ 20 milhões, valor menor que os R$ 26 milhões apontados pela PGR na denúncia.

O caso foi julgado no STF porque, na época da denúncia, o político era senador pelo PTB de Alagoas. Segundo a PGR, Fernando Collor recebeu R$ 26 milhões entre 2010 e 2014 como propina por ter "intermediado" contratos firmados pela BR Distribuidora, à época vinculada à Petrobras. A BR Distribuidora, inclusive, tinha dois diretores indicados por Collor.

Os contratos envolviam revenda de combustíveis, construção de bases para distribuição e gestão de pagamentos e programas de milhagem. Segundo a denúncia, Collor usava sua influência na BR Distribuidora para favorecer determinadas empresas – e, em troca, recebia uma "comissão" sobre os contratos firmados.

Collor é o 3º ex-presidente preso desde a redemocratização

POR CNN BRASIL

Com a prisão de Fernando Collor, três ex-presidentes do Brasil já estiveram em cárcere privado desde a redemocratização. Além de Collor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Michel Temer (MDB) também já foram presos. Antes da redemocratização, outros ex-presidentes foram detidos, mas por motivos políticos. Relembre os casos abaixo:

Presidente da República entre 2016 e 2018, Michel Temer (MDB) foi preso preventivamente em março de 2019.

A prisão no âmbito da Operação Descontaminação, que investigou um esquema de corrupção, lavagem de dinheiro, fraudes de licitação e cartel em relação à construção da usina nuclear Angra 3, localizada no Rio de Janeiro.

A ação foi um desdobramento da Lava Jato. Em delação premiada à Polícia Federal (PF), o engenheiro e empresário José Antunes Sobrinho disse que o ex-presidente estaria ciente do pagamento de R$ 1,1 milhão em propina a ele.

O presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) foi preso em abril de 2018, também alvo de uma operação da Lava Jato.

O petista foi condenado em 2017 pelo então juiz e hoje senador Sergio Moro, que atuava na 13ª Vara Federal de Curitiba, pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá.

De acordo com a decisão da época, Lula teria recebido o imóvel como propina da construtora OAS em troca de favorecimento em contratos com a Petrobras, o que o petista nega.

Lula se entregou no Sindicato dos Metalúrgicos, localizado no ABC Paulista, São Paulo. Ele passou cerca de um ano preso em Curitiba, sendo liberado em novembro de 2019 após o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de vetar o cumprimento de pena após a condenação em segunda instância.

PRISÕES POLÍTICAS

Antes de Collor, Temer e Lula, outros ex-presidentes foram presos, mas por motivações políticas. Veja abaixo:

Juscelino Kubitschek - Preso em 1968, durante o regime militar.

Artur Bernardes - À frente do Poder Executivo entre 1922 e 1926, foi preso em 1932 durante a Revolução Constitucionalista, que pretendia derrubar o governo do então presidente Getúlio Vargas.

Washington Luís - Tendo governando o país entre 1926 e 1930, foi preso em seu último ano de governo, após ser deposto pelo golpe que levou Getúlio Vargas ao poder.

Hermes da Fonseca - Foi preso duas vezes: uma em 1922, acusado de conspirar a favor da Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, e outra em 1892, por criticar a destituição do governador amazonense. Ele governou o país entre 1910 e 1914.



Ney Lopes



nl@neylopes.com.br
www.blogdoneylopes.com.br

A história de vida do Papa Francisco

O Papa Francisco, Jorge Mario Bergoglio, morreu rapidamente na manhã de segunda-feira, 21, de um derrame inesperado, sem sentir dor excessiva, e não havia nada que os médicos pudessem fazer para salvar sua vida. A história de vida do Papa Francisco relembra sua vida e seu legado.

Atração por duas moças

Em 1953, pensou em ser padre depois de dar uma olhada em sete convites diferentes para bailes de formatura. Foi ordenado padre em 1969. No livro "Esperança", a primeira autobiografia publicada por um papa, lançada em 2025, ele fala sobre suas "pulsões amorosas", antes de escolher o caminho do sacerdócio. Confessa ter sentido atração por duas moças em sua vizinhança de Buenos Aires. Diz que os pais eram amigos e as famílias começaram a se frequentar. "Mas não houve compromissos oficiais, apenas saímos juntos, fomos dançar tango".

Antes ainda, quando era criança, Mario Bergoglio, confirma que houve uma paixãozinha infantil por Amália Damonte,12, que era sua vizinha. Amália recordou que um dia (em algum momento de 1948 ou 1949), o jovem Jorge lhe entregou uma carta, uma espécie de bilhete de amor. "Lembro-me perfeitamente de que ele havia desenhado para mim uma casinha branca, com telhado vermelho, e dizia: 'É isto que comprarei quando nos casarmos. 'Se eu não me casar com você, vou ser padre'", escreveu Francisco. Os pais da jovem proibiram que ela recebesse mais cartas do pontífice. Sabe-se, entretanto, que ela trocou correspondência com o ele durante vários anos.

Avanços e conquistas

O Pontificado de Francisco é rico em avanços e conquistas. Ele canonizou mais santos ao longo dos doze anos em que liderou a Igreja Católica Romana, do que outro antecessor.

Francisco realizou pela primeira vez uma reunião de bispos do mundo que incluiu mulheres e leigos como membros votantes. O sínodo abordou alguns dos temas mais sensíveis da Igreja, incluindo o papel das mulheres, o celibato e o estado civil dos padres. Após a reunião, Francisco permitiu que os padres abençoassem casais gays. Revisa o processo de anulação do casamento para que católicos divorciados possam se casar novamente na igreja concedeu aos sacerdotes a liberdade de absolverem ou não as pessoas que cometeram aborto e procuraram a Igreja Católica para se redimir.

Um líder jesuíta

Há denúncia sobre os supostos vínculos de Bergoglio com o regime militar. Ele negou, afirmando que protegeu padres e outros pressionando oficiais militares nos bastidores. Conseguiu até que a Marinha liberasse alguns.

O Padre Bergoglio tornou-se o chefe dos Jesuítas. Na época, o país estava em meio a uma "guerra suja", quando a junta militar no poder torturou, matou ou "desapareceu" cerca de 30.000 pessoas. Dois religiosos - Orlando Yorio e Francisco Jalics- foram detidos em 1976 e ficaram presos por cinco meses na Escola Mecânica da Marinha.

Nobel da Paz

O Nobel da Paz Adolfo Perez Esquivel, que recebeu o prêmio por seu ativismo durante o último regime militar que "o papa (Francisco) não tinha vínculos com a ditadura".

O cardeal também foi chamado como testemunha em processos relacionados à ditadura, como o caso do desaparecimento de uma mulher grávida, filha de uma das cofundadoras da organização Avós da Praça de Maio, ou o sequestro e assassinato de um padre francês na província de La Rioja, em 1976.

Herança

O Santo Padre não deixa herança material do que foi conquistado ou adquirido durante o pontificado. Pertences que eram seus antes de se tornar papa já devem ser destinados ou acordados antes de assumir o cargo. Ganhos com obras (escrita de livros, por exemplo) realizados no período em que foi pontífice também devem ser mantidos pela Santa Sé, bem como presentes recebidos - no entanto, os papas possuem o poder de destinar esses ganhos a quem achar pertinente.

Na verdade, Francisco foi sempre um sacerdote austero, atento com o cotidiano dos pobres, apoiando fortemente o trabalho dos sacerdotes nas favelas. Homem inteligente e a favor do diálogo com o judaísmo e o islamismo. Um reformador que procurou colocar a Igreja no caminho que era necessário para responder aos grandes desafios do Século XXI. Ele deixa um legado de inclusão e ativismo, tendo falado frequentemente em apoio aos migrantes, aos marginalizados e ao meio ambiente Que Deus o acolha!

Leia o "blog do Ney Lopes" — informação e opinião

issuu-downloader.com

Pobres, imigrantes e trans prestarão última homenagem a Francisco

FUNERAL / Papa Francisco será sepultado neste sábado na Basílica de Santa Maria Maggiore

DA REDAÇÃO

Um grupo de pobres, necessitados, imigrantes, trans e seis presos estará presente nos degraus que levam à Basílica papal de Santa Maria Maggiore para prestar a última homenagem ao Papa Francisco antes da sepultura do caixão neste sábado, 26. Eles receberão o caixão de Francisco em frente à basílica.

A delegação será composta por socorristas e migrantes que foram refugiados, torturados e escaparam de campos de concentração na Líbia, segundo a Mediterranea, ONG que se encontrou diversas vezes com o papa. Os seis presos encontraram o pontífice na prisão de Rebibbia por ocasião da abertura da Porta Santa.

O comunicado da Santa Sé reforça que "os pobres ocupam um lugar privilegiado no coração de Deus" e de Francisco. Foi exatamente por isso — e por um conselho de um cardeal brasileiro — que ele escolheu esse nome para o papado. No conclave de 2013, após o então novo papa atingir o número necessário para ser eleito, Dom Cláudio Hummes, Arcebispo Emérito de São Paulo, aproximou-se, deu-lhe um beijo e disse: "Nunca se esqueça dos pobres".

"Foi ali que escolhi o nome que teria como papa: Francisco", contou o pontífice em seu livro, ressaltando que foi uma homenagem a São Francisco de Assis, conhecido por ter exercido sua vida religiosa na simplicidade e se dedicando aos pobres.

Reprodução



Papa Francisco no Dia Mundial dos Pobres em 2018

O funeral acontecerá às 10h, no horário local (5h de Brasília), com forte esquema de segurança.

Francisco pediu para ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, sendo o primeiro em cerca de 100 anos a ser sepultado fora do Vaticano. No testamento de Francisco, assinado em 29 de julho de 2022, o pontífice buscou reforçar sua vontade quanto a seu sepultamento.

Ele expressou que gostaria que seus restos mortais fossem colocados na Basílica de Santa Maria Maggiore, num túmulo simples, escavado no solo, sem decoração e apenas com a inscrição "Franciscus".

Por fim, Francisco deixou a mensagem de que ofereceu "ao Senhor o sofrimento que se fez presente na última parte da minha vida pela paz mundial e pela fraternidade entre os povos".

"Sempre confiei minha vida e meu ministério sacerdotal e episcopal à Mãe de Nosso Senhor, Santa Maria. Portanto, peço que meus restos mortais descansem aguardando o dia da ressurreição na Basílica Papal de Santa Maria Maggiore", diz o documento.

Funeral deve reunir 200 mil pessoas

O funeral do Papa Francisco deve reunir 200 mil pessoas, segundo autoridades de Roma. A cerimônia acontecerá na Praça de São Pedro, no Vaticano. Depois, haverá um cortejo fúnebre até a Basílica de Santa Maria Maggiore, onde Francisco será sepultado. Ele será o primeiro pontífice em cerca de 100 anos a ser enterrado fora do Vaticano.

O percurso tem cerca de seis quilômetros. As ruas serão fechadas e não será possível acompanhar o cortejo, mas o público poderá acompanhar atrás de barreiras posicionadas nas ruas. Ainda segundo as autoridades, haverá uma procissão "muito pequena", com alguns cardeais de carro.

O cortejo fúnebre passará pela Galleria Pasa, cruzará a ponte do Rio Tibre, o Corso Vittorio e a Piazza Venezia. Em seguida, irá para os Fóruns Imperiais, subirá a Via Labicana e entrará na Via Merulana para chegar a Santa Maria Maggiore, onde ocorrerá o sepultamento, que não será aberto ao público.

Alberto Pizzoli - AFP



Altar da Basílica de Santa Maria Maggiore, no centro de Roma, onde o Papa Francisco será enterrado

Homenagens antes do sepultamento

Com o caixão do Papa Francisco fechado, o cardeal Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício (integrante mais velho do grupo), iniciará o funeral celebrando a Missa das Exéquias (cerimônia para os católicos falecidos), a partir das 5h (horário de Brasília), 10h (horário local), na Praça de São Pedro.

Os funerais papais anteriores também foram realizados ao ar livre, com milhares de pessoas acompanhando a cerimônia em frente à Basílica. Este será o primeiro dia do Novendiali (novenário), os nove dias de luto e orações em honra ao papa, na Praça de São Pedro, em frente à Basílica de São Pedro, a principal do Vaticano.

Após a cerimônia, que deve contar com a presença de autoridades e líderes mundiais, o caixão será levado de volta para o interior da Basílica de São Pedro e, de lá, seguirá em procissão para a Basílica de Santa Maria Maggiore, onde a cerimônia de sepultamento será realizada.

Já na capela, Diego Ravelli, mestre das cerimônias apostólicas, fará uma nova oração em latim. Então, selos do Vaticano serão colocados sobre o caixão, que será depositado na tumba, recebendo água benta em seguida.

O notário do Capítulo Libérico lavra a escritura autêntica que certifica o sepultamento e a lê aos presentes. O documento é então assinado pelo cardeal Camerlengo da Santa Igreja Romana, pelo Regente da Casa Pontifícia, pelo Mestre das Celebrações Litúrgicas Pontifícias e, finalmente, pelo notário.

issuu-downloader.com

Fiéis vão percorrer 21 quilômetros na Caminhada de Santo Expedito

ESPIRITUALIDADE / Caminhada chega à 20ª edição reunindo centenas de fiéis do santo das causas urgentes e justas

Glauber Soares



Fiéis de Santo Expedito caminham na RN-015 entre Mossoró e o sítio Vertente em Baraúna

LUZIÁRIA MACHADO
Especial

A tradicional Caminhada de Santo Expedito chega à sua 20ª edição, reafirmando sua importância como um dos maiores eventos de fé e devoção da região. A concentração será na Praça do Rotary, no bairro Nova Betânia, em Mossoró, com início às 23h deste sábado, 26, incluindo sessões de alongamento e aquecimento conduzidas por estudantes do curso de Educação Física da Uern.

A oração de envio será realizada pelo Padre Antoniel, vigário da Diocese de Mossoró. A saída está marcada para 00h19, rumo à Capela de Santo Expedito, no Sítio Vertentes, zona rural de Baraúna. O percurso é de 21 quilômetros.

Conhecida por reunir centenas de fiéis do santo das causas urgentes e justas, a caminhada tornou-se, ao longo de duas décadas, um momento marcante de espiritualidade, agradecimento e esperança. O evento teve início com uma promessa feita por Afrânio Leite, pela recuperação da saúde de seu irmão. Hoje, Afrânio e os demais organizadores celebram a força da fé que mobiliza tantos devotos:

"Começamos com uma promessa com apenas duas pessoas. Depois um pequeno grupo de amigos se juntou e hoje vemos famílias inteiras, jovens, idosos, todos unidos pela fé e gratidão. A caminhada é um testemunho vivo da força de Santo Expedito na vida das pessoas e de sua intercessão junto a Deus em favor de quem pede sua intercessão", afirma Afrânio.

Para garantir a segurança e o bem-estar dos peregrinos, a organização preparou uma estrutura especial ao longo do trajeto. Haverá apoio com ambulância, equipe de segurança durante todo o percurso, além de paradas programadas com banheiros químicos e distribuição de água, café e frutas.

Ao final da caminhada, será celebrada uma missa campal às 7h da manhã, na Capela de Santo Expedito, no Sítio Vertentes, um momento de renovação da fé e gratidão pelas graças recebidas. Para o retorno, um ônibus estará disponível para levar os peregrinos de volta ao ponto de partida.

Ainda é possível adquirir a Camiseta Oficial do evento, à venda nas Lojas Aleatory (ND Mall). Quem adquirir a camiseta concorrerá a sorteios especiais durante a concentração. Parte do valor arrecadado será destinado às seguintes entidades: Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer; Instituto Amantino Câmara; Associação dos Doentes Renais de Mossoró (Arcam) e Obra de Maria

Afrânio também aproveita para agradecer a todos que tornam o evento possível:

"Chegar à 20ª edição é uma grande bênção. Agradecemos de coração a todos os apoiadores, parceiros, voluntários e amigos que, com generosidade e fé, ajudam a fazer essa caminhada acontecer todos os anos. Cada gesto de apoio, cada colaboração, faz toda a diferença. Que Santo Expedito retribua a todos com muitas bênçãos."

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90103/2025 - UASG 153033

Nº Processo: 23091.015859/2024-46. Objeto: Contratação de empresa especializada para exploração de espaço a fornecer, operacionalizar e desenvolver todas as atividades envolvidas na produção e distribuição local de refeições, nas dependências da Ufersa em Angicos/RN e Mossoró/RN. Total de grupos: 2 (dois). Entrega das Propostas: a partir de 28/04/2025 às 08:00hs no site *www.gov.br/compras*. Abertura das Propostas: 13/05/2025 às 09:00hs (horário de Brasília). Edital disponível no site *http://licitacao.ufersa.edu.br/noticias/* e ainda no site *www.gov.br/compras*. Para informações: (84) 3317-8292 ou 8293.

Mossoró-RN, 25 de abril de 2025
Célio Inácio Alves Lopes Júnior
Diretor Substituto da Divisão de Aquisição de Material e Serviços



César Santos



cesar@defato.com

RECUAR TAMBÉM PODE SER UMA BOA JOGADA

O prefeito Allyson Bezerra (União) acerta ao recuar da ideia de transferir o valioso terreno do Estádio Nogueirão para a iniciativa privada. Ele decidiu seguir com o projeto de Parceria público-privada, mas a construção da nova arena será no mesmo local do Estádio Municipal Manoel Leonardo Nogueira. Prevaleceu a pressão popular e da imprensa livre. Não fazia sentido, por qualquer que fosse o interesse, tirar o Nogueirão de seu lugar de origem. Seria uma indecência contra a história do futebol mossoroense e um golpe duro contra o patrimônio público. Além disso, levantaria, como de fato levantou, desconfiança em relação ao negócio que envolveria uma permuta do bem público avaliado em torno de R$ 45 milhões, o dobro do que se gastaria para construir um estádio com capacidade para 15 mil pessoas. Mantido o novo Nogueirão no seu lugar de origem respeita a história, preserva o patrimônio público e valoriza ainda mais o concorrido bairro Nova Betânia. Agora, é esperar que o processo seja bem encaminhado e que a Prefeitura formalize a melhor parceria público-Privada para reconstruir o "Velho "Mundão" do Nova Betânia, como diria o saudoso Olismar Lima. O futebol de Mossoró precisa do Nogueirão aberto.

> *Vamos construir a nova arena com custo zero para a Prefeitura"*



MARCOS BEZERRA
Vice-prefeito de Mossoró ao anunciar a construção do novo estádio no mesmo local do Nogueirão

VICE
▶ O deputado federal João Maia e a esposa Shirley Targino, líderes do PP no RN, ofereceram café da manhã ao prefeito Allyson Bezerra (União Brasil). A conversa fluiu rumo às eleições 2026. E Maia não escondeu o desejo de indicar a esposa para vice de Allyson na disputa pelo Governo do Estado.

FEDERAÇÃO
▶ PP e União serão um só em 2026. A federação entre os partidos está praticamente definida. Dessa forma, Allyson Bezerra e João Maia andarão de mãos dadas. Mas há uma pedra no caminho: o prefeito de Natal, Paulinho Freire, do União, que tem interesses conflitantes aos de Allyson e João.

SAÚDE NA PRAÇA
▶ O projeto "Saúde na Praça", idealizado pelo vereador Kayo Freire (PSD), recebeu reconhecimento em Brasília com o Troféu Destaque Nacional. O projeto atende 300 famílias do bairro Ilha de Santa Luzia, zona leste de Mossoró, com promoção da saúde por meio do esporte e bem-estar na comunidade.

É notícia...

1 **Nesta data, em 2001**, era inaugurada a Unidade de Educação Infantil "Maria da Conceição Vidal", para crianças do bairro Planalto 13 de Maio. Obra da terceira gestão da ex-prefeita Rosalba Ciarlini.

2 **Neste domingo, 27**, o conjunto Abolição IV celebra 42 anos. O residencial com 1.440 casas foi inaugurado na gestão do prefeito João Newton da Escóssia.

3 **O Midway Mall completa 20 anos** neste domingo, 27, com um dos maiores ativos do grupo liderado por Flávio Rocha. Para celebrar a data, vai premiar os clientes com cinco BYD zero quilômetro. O sorteio está programado para 25 de junho.

4 **O Rio Grande do Norte** tem a maior taxa de adesão ao Pix no Nordeste com de 63,8% das transações financeiras. O tem uma média de R$ 146,26 por transação via sistema.

DOM JAIME
▶ Nesta data, em 1936, a Diocese de Mossoró empossava o seu primeiro bispo, dom Jaime de Barros Câmara, em solenidade na Catedral de Santa Luzia. Dom Jaime foi nomeado pelo Papa Pio XI e liderou a Igreja local até 15 de setembro de 1941, com o lema: "Eu vim trazer o fogo". Seguiu para o cargo de arcebispo de Belém do Pará.

CULTURAL
▶ O Corredor Cultural de Mossoró celebra 16 anos neste domingo, 27. Foi criado pela ex-prefeita Fafá Rosado para transformar a Av. Rio Branco no centro cultural da cidade. O Corredor conta com a Praça da Convivência, Memorial da Resistência, Teatro Municipal e a Estação das Artes Elizeu Ventania, praças da Criança, Esportes e de Eventos.

PISO
▶ O piso salarial dos comerciários de Mossoró tem novo valor: R$ 1.525, com validade a partir de 1º de abril e até abril de 2026.

issuu-downloader.com

Revendo a chegada de Cabral às terras chamadas de Brasil

NOVO ESTUDO | Mapas digitais e registros históricos sugerem que o Brasil foi descoberto no RN, não na Bahia

PAIVA REBOUÇAS
Especial/UFRN

Há exatos 525 anos, em 22 de abril de 1500, uma frota portuguesa avistava terras desconhecidas no Atlântico Sul — um episódio que marcaria, nos livros de História, a chegada da missão de Pedro Álvares Cabral às terras que mais tarde seriam chamadas de Brasil. Desde então, o imaginário nacional fixou-se em Porto Seguro, na Bahia, como o local do primeiro contato, do avistamento ao desembarque, dos exploradores europeus. Essa versão foi amplamente aceita, ensinada e reforçada ao longo dos séculos. Agora, um novo estudo reacende um antigo debate ao fortalecer hipóteses já defendidas por outros pesquisadores e questionar a rota consagrada pela tradição.

Publicado no Brazilian Journal of Science, o trabalho combina dados físicos, mapas interativos e imagens de satélite para sustentar que o ponto mais provável da chegada portuguesa não foi a Bahia, mas o atual território do Rio Grande do Norte.

Liderado por cientistas potiguares e paraibanos, o estudo revisita registros históricos sob uma nova perspectiva, cruzando documentos da época com evidências geográficas e oceanográficas que apontam para um trajeto diferente daquele eternizado nos livros didáticos.

A ideia surgiu a partir da releitura da famosa carta de Pero Vaz de Caminha, escrivão da frota de Cabral. Nela, o fidalgo português descreve distâncias, profundidades do mar e uma montanha alta e arredondada avistada do navio. Os autores do estudo cruzaram essas informações com medições modernas e descobriram que os dados batem com a geografia do litoral potiguar, mais especificamente na região entre as praias do Marco, no município de Pedra Grande, e de Zumbi, em Rio do Fogo, próximo à foz do rio Punaú.

Arte de Aurélio de Figueiredo



Pesquisadores cruzam mapas e ventos para defender teoria

Reprodução



Representação de uma antiga rota marítima transatlântica guiada por ventos e correntes, usada para ligar a África ao Brasil

Conceitos da física para reinterpretar a trajetória da frota portuguesa

Conduzido por Carlos Chesman, do Departamento de Física da UFRN, e Cláudio Furtado, do Departamento de Física da UFPB, o estudo recorreu a conceitos da física para reinterpretar a trajetória da frota portuguesa. Um dos pontos centrais da pesquisa envolve a força de Coriolis, um efeito gerado pela rotação da Terra que influencia os ventos e as correntes marítimas. Esse fenômeno faz com que as correntes oceânicas girem no sentido horário no hemisfério norte e no sentido anti-horário no hemisfério sul. Segundo os autores, essa dinâmica natural teria desviado a frota portuguesa para o litoral potiguar, contrariando a versão tradicional.

O trajeto também foi calculado com base na batimetria, que mede a profundidade do oceano. Os pesquisadores converteram as "braças" mencionadas na carta de Caminha para metros e simularam a aproximação da costa usando softwares como o QGIS. Além disso, realizaram expedições reais com barcos, navegando cerca de 30 quilômetros mar adentro para fotografar, da mesma distância descrita na carta, as montanhas avistadas pela esquadra. O estudo indica que o monte avistado em 1500 (indicado nos livros como Monte Pascoal) seria, na verdade, o Monte Serra Verde, localizado no interior do RN, perto de João Câmara.

As simulações por GPS indicam que a chegada pela Bahia não corresponderia aos ventos e correntes da época. Já a rota pelo RN segue o trajeto natural das correntes atlânticas, descritas nos diários de navegação do século XV. A localização do desembarque na carta também coincide com a existência de um marco português, hoje representado por uma réplica na praia do Marco (o original está no Museu Câmara Cascudo, da UFRN). O ponto sugerido para esse desembarque fica a cerca de 60 quilômetros dali, exatamente como descrito no documento histórico.

Segundo os autores, o objetivo é revisar a narrativa histórica à luz de novas evidências científicas, promovendo uma interpretação mais alinhada aos dados contemporâneos. Eles acreditam que a ciência pode aprimorar a forma como compreendemos o passado, contribuindo para uma visão mais fundamentada e precisa dos eventos históricos.

Uma teoria cada vez mais forte

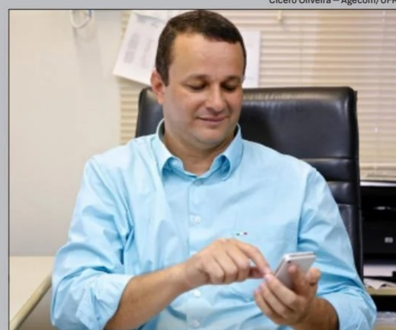
A pesquisa publicada por Carlos Chesman e Cláudio Furtado é mais uma peça que reforça uma tese antiga, agora sustentada por novos dados físicos, batimétricos e simulações computacionais. Essa abordagem atualiza o trabalho de estudiosos como Lenine Pinto, que defendeu durante décadas que o Brasil foi achado no litoral do Rio Grande do Norte e não na Bahia. Lenine baseou-se em registros náuticos, mapas antigos e relatos, como o da carta de Américo Vespúcio, para sustentar que a primeira terra avistada pelos portugueses foi o saliente potiguar.

Outros autores também contribuíram para essa hipótese. Luís da Câmara Cascudo, em Dois ensaios de história, destacou a força das correntes marítimas e dos ventos alísios, que empurrariam naturalmente qualquer embarcação vinda da África em direção ao litoral norte-rio-grandense. A professora Rosanna Mazaro, da UFRN, já havia reforçado esse argumento com base em sua própria experiência como navegadora, afirmando que as condições de vento e mar praticamente impossibilitam uma chegada direta à Bahia sem antes tocar o RN.

O pesquisador Manoel de Oliveira Cavalcanti Neto também apontou compatibilidade entre as profundidades descritas por Pero Vaz de Caminha e os dados batimétricos da costa potiguar. Seus argumentos mostram que, ao contrário de Porto Seguro, o litoral do potiguar apresenta os níveis de profundidade e visibilidade descritos no documento histórico. A mesma carta menciona um "monte muito alto e redondo", que Lenine e Manoel identificaram inicialmente como o Pico do Cabugi. Em um segundo livro, porém, o próprio Manoel Neto corrigiu a informação para o Monte da Serra Verde.

Embora o debate não esteja encerrado, o acúmulo de evidências empíricas e o uso de métodos científicos contemporâneos fortalecem a tese de que Cabral teria chegado primeiro ao litoral do Rio Grande do Norte. A combinação entre tecnologia atual e documentação histórica fortalece a hipótese potiguar com um ineditismo metodológico que diferencia este estudo de interpretações anteriores, até então baseadas majoritariamente em análise documental. O que antes era sustentado por teoria literária e investigação histórica agora ganha reforço acadêmico e científico.

Cícero Oliveira — Agecom/UFRN



Professor Carlos Chesman, primeiro autor do estudo

issuu-downloader.com

Transformações na educação exigem olhar humano e integral

DIA DA EDUCAÇÃO | Desafios e caminhos para uma escola que valorize o desenvolvimento pleno

POR LARISSA SANTOS
Especial

Ilustrativa



Dia da Educação é um convite à reflexão

Censo Escolar 2024, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), aponta dois movimentos que merecem atenção: a queda no número de matrículas na educação básica e a expansão do ensino em tempo integral. Esses dados refletem a urgência de uma nova abordagem educacional, mais conectada com as necessidades reais dos estudantes e com as transformações da sociedade.

O Dia da Educação, celebrado nesta segunda-feira, 28, é um convite à reflexão sobre o papel da escola na formação de sujeitos completos, capazes de atuar com autonomia, empatia e responsabilidade no mundo contemporâneo. "Nos últimos anos, a escola precisou se reinventar. O ensino híbrido, as reformas curriculares e as novas exigências das famílias e da sociedade nos desafiaram a olhar para a educação com mais profundidade. Hoje, mais do que resultados acadêmicos, as famílias buscam escolas que formem seres humanos preparados para viver em comunidade", afirma Renato Gurgel, Coordenador Geral no Colégio Guilherme Dumont Villares (GDV).

Nesse contexto, a educação integral se fortalece como um caminho promissor. Mais do que ampliar a carga horária, ela amplia o sentido da escola: forma alunos que aprendem com intencionalidade, mas também convivem, praticam esportes, desenvolvem a criatividade e aprendem a lidar com as próprias emoções. No Colégio GDV, por exemplo, projetos interdisciplinares, práticas esportivas e ações voltadas à convivência ética e cidadã são parte estruturante do currículo.

"As atividades físicas, a vivência artística e os momentos de socialização são tão importantes quanto o conteúdo programático. São eles que constroem vínculos, desenvolvem a autoconfiança e promovem o bem-estar dos alunos, contribuindo diretamente para a aprendizagem", explica Renato.

A prática esportiva, em especial, tem mostrado resultados consistentes em aspectos como disciplina, cooperação e autoestima. Além disso, projetos de protagonismo estudantil, eventos culturais e ações de convivência criam um ambiente educativo mais saudável, onde os alunos se sentem pertencentes, acolhidos e motivados. "Em um mundo em constante movimento, a missão da escola continua a mesma: educar com sentido, formar cidadãos conscientes e apoiar o desenvolvimento pleno de cada aluno. E isso só é possível quando olhamos para a educação de forma integral, valorizando o corpo, a mente e o coração", conclui Renato Gurgel.

ORIGEM

O dia da Educação foi escolhido no dia 28 de abril quando terminava o Fórum Mundial de Educação realizado em Dakar, Senegal, no ano de 2000. Neste Fórum firmou-se o compromisso com 164 países de levar a educação básica e secundária a todas as crianças e jovens do mundo com metas estabelecidas até 2030.

Nesta data, instituições de ensino, como escolas e universidades, por exemplo, podem organizar diversas atividades que ajudem a reunir a comunidade e transmitir a importância dos valores educacionais para a formação da criança e do adolescente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DIAS
SECRETARIA MUN. DE AGRICULTURA E REC. HÍBRIDOS

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Nº 041101/2025

CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DIAS
OBJETO: Contratação de empresa/pessoa física especializada na prestação de serviço médico veterinário contínuos, sem dedicação exclusiva de mão de obra, sob demanda, abatedouro e realizar inspeção e fiscalização nos produtos de origem animal com o objetivo de promover e proteger a saúde da população com ações que visam eliminar os riscos à saúde dos munícipes.
PERIODO PARA ENVIO DE PROPOSTAS: 28/04/2025 ATE 05/05/2025.
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM/NÃO
LINK PARA ACESSO: https://joaodias.rn.gov.br/dispensaeinexigibilidade.php e cplpmjdias@gmail.com



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DIAS
SECRETARIA MUN. DE AGRICULTURA E REC. HÍBRIDOS

AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA
Nº 040902/20255

CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DIAS
OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de tablets para o cadastro único, visando à modernização e otimização dos processos de cadastramento e atualização de dados das famílias em situação de vulnerabilidade social.
PERIODO PARA ENVIO DE PROPOSTAS: 28/04/2025 ATE 05/05/2025.

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM/NÃO
LINK PARA ACESSO: https://joaodias.rn.gov.br/dispensaeinexigibilidade.php e cplpmjdias@gmail.com

Colégio Simples!

BRASIL, 525 ANOS

POR FERNANDO HENRIQUE

No último dia 22 de abril, o Brasil completou 525 anos de história. Porém, o que devemos questionar é o que esse território era antes da chegada dos europeus e no que foi transformado. Costumamos analisar a história a partir de uma visão historiográfica tradicional que, ao mencionar a colonização portuguesa na América, trata o ocorrido de forma romântica.

Em sua obra Formação do Brasil Colonial, os historiadores Arno e Maria Wehling deixam claro que "a formação colonial brasileira entre os séculos XVI e XIX é uma realidade histórica que chegou até nós por sucessivas interpretações, de modo que não podemos ter a pretensão de conhecê-la 'como realmente foi'". Ainda assim, não podemos simplesmente permitir que essa visão construída pelo imaginário europeu — dito civilizado — como exemplificado na Carta de Caminha, seja a principal fonte histórica desse evento desastroso que foi, e continua sendo, a colonização.

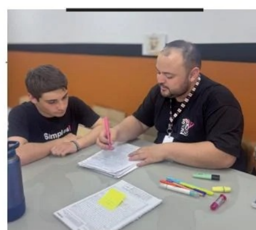
Compreender o Brasil não é algo fácil. A complexidade presente em nosso país pode, num primeiro momento, espantar, mas a construção nacional se deu de forma lenta e sempre submetida às elites econômicas que, historicamente, dominam o território nacional.

A conquista do Brasil vai muito além das tradicionais capitanias hereditárias ou dos pseudo-heróis como Tiradentes — celebrado no último dia 21 — ou mesmo dos bandeirantes, indivíduos que, para parte do país, são tidos como heróis, mas que, na realidade, representam a conquista do sertão e, ao mesmo tempo, o autoritarismo e o uso da força para dominar não apenas territórios, mas comunidades e pessoas.

Para entender o Brasil, é necessário mergulhar profundamente em algumas questões. A historiadora Lilia S. Moritz, em sua obra Brasil: Uma Biografia, afirma que "no caminho desses mares desconhecidos também não faltaram cenas de violência, roubo e toda sorte de corrupção". A formação do país tem origem nessa "cultura" trazida de Portugal, com os "indesejáveis do reino" sendo lançados nesse "Novo Mundo", onde, como bem nos alerta Sérgio Buarque de Holanda, herdamos valores dúbios e ambivalentes.

Dentro de todas essas ideias, nasce o Brasil — com todas as suas contradições e complexidades — um país que, ao mesmo tempo em que carrega a marca do homem cordial, também sustenta um racismo cordial, evidenciado por Florestan Fernandes, em meio a tantas lutas por direitos que se tornaram moedas de troca nesse Brasil carente de simbologias e heróis, onde se repete, quase como consolo, que "Deus é brasileiro".





DO INÍCIO AO ENEM: NOSSO OLHAR É DE PROCESSO

No Colégio Simples, a preparação para o ENEM começa desde a 1ª série. Nossos alunos são incentivados a desenvolver a escrita com clareza, organização e repertório. Na rotina do Ensino Médio, o acompanhamento se intensifica: cada texto corrigido é uma oportunidade de orientação, escuta e avanço. Porque aqui, mais do que ensinar a escrever, a gente forma jovens prontos para argumentar, interpretar e transformar o mundo com as próprias palavras.

DUAS AMIGAS, MUITAS HISTÓRIAS

Entre uma atividade e outra, surgem momentos como esse da foto: espontâneos, verdadeiros e cheios de afeto, do jeitinho que a gente acredita que deve ser a escola. Essa foto é mais que um registro; é um retrato de quem acredita que estudar pode (e deve) ser uma experiência leve, forte e inesquecível.





DEPOIS DA CAÇA AO TESOURO, O VERDADEIRO PRÊMIO: BONS MOMENTOS

Na aula de Educação Física, encerramos a atividade de caça ao tesouro com sorrisos, cumplicidade e aquele sentimento de missão cumprida. Mais do que o desafio em si, o que vale é o que fica: o trabalho em equipe, a diversão e os laços que se fortalecem a cada encontro. No Colégio Simples, até os jogos se transformam em aprendizado — e em lembranças boas como essa.

issuu-downloader.com

JÁ SÃO 800 KM
DE RODOVIAS RECUPERADAS
E SERÃO 1500 KM
ATÉ O FINAL DO ANO





RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

OLHA AÍ, O TRABALHO TAÍ!

O Governo do Estado vem transformando a vida das pessoas.
Onde você olhar, em cada canto do RN, tem uma obra importante sendo realizada.

É O GOVERNO QUE FEZ.
É O GOVERNO QUE FAZ.

CONCLUSÃO DA BARRAGEM DE OITICICA
EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL



ALÉM DE MAIS
28 BARRAGENS
E A PASSAGEM DAS TRAÍRAS
ÁGUA DE QUALIDADE BENEFICIANDO MAIS DE
500 MIL PESSOAS

MAIS SEGURANÇA
DE 24º PARA 9º
ESTADO MAIS SEGURO DO BRASIL.
E NATAL SE TORNOU A CAPITAL MENOS VIOLENTA DO NORDESTE

JÁ SÃO 5 IERNS
MAIS DE 130 ESCOLAS REFORMADAS
E O TRIPLO DE ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL

MAIS EDUCAÇÃO



issuu-downloader.com

Empresas mossoroenses registram aumento expressivo de empregos no 1º bimestre

PROEDI / A segunda maior cidade potiguar ampliou sua participação de 12,24 % para 13,08 % no período, crescimento de 0,84%

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Rio Grande do Norte (SEDEC/RN) divulgou nesta semana o Boletim PROEDI – Balanço Bimestral (Jan/Fev) com dados do primeiro bimestre de 2025 na geração de empregos nas indústrias beneficiadas pelo PROEDI no território potiguar. Conforme o levantamento, Mossoró registrou aumento expressivo nas áreas estratégicas do Estado onde o programa tem impactado diretamente.

O boletim divulgado pela SEDEC aponta que a Mossoró aumentou de 6.828 (janeiro) para 7.375 empregos (fevereiro), consolidando-se como um importante polo do interior. Segundo a pesquisa, a segunda maior cidade potiguar ampliou sua participação de 12,24 % para 13,08 % no período, crescimento de 0,84%.

Em números absolutos, foram gerados 537 novas vagas de emprego nas empresas beneficiadas pelo PROEDI no município. Atualmente, Mossoró tem 57 empresas beneficiadas gerando 7.375 empregos, sendo 3.180 diretos 4.195 terceirizados.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Sílvio Torquato, enalteceu o trabalho realizado pelo Governo do Estado. "Os números demonstram que o governo da professora Fátima Bezerra tem dado resultados no incentivo à geração de emprego com o Proedi, que é um programa exitoso no incentivo ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte ao estimular a industrialização do Estado de forma descentralizada".

Arquivo/Danielle Santos



Mossoró tem 57 empresas beneficiadas pelo programa

O boletim mostra ainda que o Rio Grande do Norte apresentou no primeiro bimestre saldo positivo na geração de empregos nas indústrias beneficiadas pelo PROEDI com 615 novos postos de trabalho. Em janeiro, o programa contava com 306 empresas ativas, que juntas mantinham 55.776 vínculos empregatícios, sendo 31.913 empregos diretos e 23.863 terceirizados.

Já em fevereiro, mesmo com a redução para 303 empresas ativas — resultado de 3 exclusões no período de empresas que não atenderam aos requisitos de permanência no programa — o número total de empregos cresceu, alcançando 56.391 vínculos, com 31.800 empregos diretos e 24.591 terceirizados.

Em Natal, houve crescimento de 12.500 empregos em janeiro para 12.737 em fevereiro. O grupo formado por Macaíba, Parnamirim e São Gonçalo apresentou uma leve redução no total de empregos, passando de 14.184 em janeiro para 14.142 em fevereiro. Por outro lado, os demais municípios do Estado, que representam a interiorização do programa, apresentaram uma pequena queda: de 22.264 empregos em janeiro para 22.137 em fevereiro.

Boletim traz distribuição do número de empregos gerados pelo PROEDI por Mesorregião

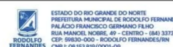
A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Rio Grande do Norte (SEDEC/RN) destaca que a análise da distribuição de empregos formais por mesorregião no 1º bimestre de 2025 revela como o PROEDI impacta diferentes territórios do Rio Grande do Norte, respeitando as dinâmicas econômicas e industriais específicas de cada região.

Segundo o boletim, o Leste Potiguar, que inclui a Região Metropolitana de Natal, segue como a principal concentração de empregos industriais no Estado. Em janeiro, o total era de 37.514 empregos, número que subiu para 37.693 em fevereiro, registrando um crescimento na região mais urbanizada do RN.

Já o Oeste Potiguar, que tem Mossoró como principal polo, apresentou uma leve redução: de 9.586 empregos em janeiro para 9.058 em fevereiro. Ainda assim, a região mantém importância estratégica no interior, com destaque para setores como alimentos e petróleo.

O Agreste Potiguar também mostrou crescimento no período, saindo de 950 empregos em janeiro para 973 em fevereiro, demonstrando dinamismo mesmo com base industrial mais enxuta.

Por fim, o Central Potiguar apresentou uma queda no número de vínculos, passando de 8.254 para 8.138 empregos. A região, que reúne municípios com menor densidade industrial, ainda enfrenta desafios na atração de investimentos e ampliação da base produtiva.





AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA Nº 041002/2025

CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE RODOLFO FERNANDES

OBJETO: Aquisição de materiais esportivos, compreendendo itens como bolas de futebol de campo, futsal, vôlei e de outras modalidades, bem como demais equipamentos necessários à prática desportiva, conforme especificações técnicas, destinados ao atendimento das necessidades das secretarias municipais da Prefeitura Municipal de Rodolfo Fernandes/RN, com o objetivo de promover a prática esportiva, atividades recreativas e projetos sociais no âmbito do município.

PERIODO PARA ENVIO DE PROPOSTAS:
DIA 25/04/2025 (HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF) ATÉ AS 09 HORAS DO DIA 30/04/2025.

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:
SIM

LINK PARA ACESSO:
https://www.rodolfofernandes.rn.gov.br/

E-MAIL PARA ENVIO DE PROPOSTA:
licitacoespmrf@gmail.com

issuu-downloader.com

Gente De fato

MARILENE PAIVA marilene.paiva@gmail.com INTERINA



ORPHEU

A única maneira de teres sensações novas é construíres-te uma alma nova."

Fernando Pessoa

PARA TODO MAL, A CURA

A quarta coletânea organizada por Marilene Paiva e Rafaella Costa, intitulada "PARA TODO MAL, A CURA", chega às mãos dos leitores! A dupla que tem feito sucesso quando o assunto é, entre tantas outras particularidades, contar histórias de gente que se destaca em seu modo de ser, em suas profissões, consegue transpor barreiras e lançar mais um livro.

MÉDICAS E MÉDICOS

Dessa vez, Marilene e Rafaella juntam as narrativas de médicos e médicas que fizeram e fazem história no Rio Grande do Norte, com seus currículos impecáveis e seus projetos e sonhos realizados. Histórias emocionantes para rir, chorar e se inspirar.

ALICE & FELIPE

Os filhos de David de Medeiros Leite/Maria Vilani Oliveira Dantas e Francisco Almicarde Lopes e Regina Coeli se casam hoje na Igreja São Vicente e recebem para cumprimentos em Josué Buffet. Tereza Cristina assina o bolo celebrativo e os doces. Renata Falcão e Lucas Lima animam os convidados de Alice e Felipe. Habner Weine nas imagens. Vanessa, com toda a sua expertise, grifa o cerimonial.

Fotos: Cedidas



Casam hoje os queridos Alice Leite e Felipe Soares. A cerimônia religiosa será às 19h, na Igreja São Vicente, seguida de recepção e festa no Josué Buffet. Felicidades!



Aldo Coutinho, Robert Hook, Grão-Mestre da GLERN, Carlos Araújo, Lucas Gurgel, Venerável Mestre da Loja Maçônica Jacques Demolay, e Hamilton Vieira Sobrinho, Grão-Mestre adjunto da GLERN, em Sessão Magna na câmara de Vereadores de Mossoró, homenageando os 10 anos de existência da loja Maçônica Liberdade 33.



Todos os vivas à querida Valéria Escóssia. Saúde, paz e alegrias. Parabéns!



Antecipamos os vivas à competente jornalista Nathalia Rebouças, aniversariante de amanhã. Parabéns!

ENTREGA OFICIAL

Na próxima segunda-feira, dia 25, das 17h às 19h, a Loja Cia. Marítima, na avenida João da Escóssia, 259, receberá os médicos e médicas participantes da coletânea para uma entrega simbólica dos livros.

CHAMPANHE NO GELO

Festejam aniversário hoje: Valéria Escóssia, Fabinho Porcino, Zelito Júnior, Urias Urivel, Gerusa Cabral Freire, Jean Rodrigues, Jenean Lisboa, Jeferson Yuri, Bianca Costa e Honório Medeiros. Felicidades!! E antecipamos os votos de um feliz aniversário aos queridos e queridas nascidos dia 27/4: Adriana Isis, Christian Sidarta de Medeiros, Pedro Cordeiro Júnior, Romano Vasconcelos, Nathalia Rebouças, Isadora Lira e Iracema Albuquerque; e dia 28/4: Marcela Bessa, Jéssica Diniz, Juliana Jéssica, Ronney Rocha, Valéria Costa, Zacharias Netto, Ruan Vitor, Francione Santos, Edilenne Souza, Darcom Abimael, Alex Freitas, Jeane Maia, João Bosco Filho, Joyce Moura, Andrey Christian Costa, Silveira Neto, Thiago Morais, Érika Barreto, Jennifa Garbênia, Gilza Iale, Elisa Nogueira Solon, Enock de Almeida Jales. Felicidades! Parabéns!







FEEDBACK O PODCAST
Todas às Quintas às 19h
O seu podcast Favorito!







issuu-downloader.com

Jean Rodrigues



Instagram e Facebook @colunistajeanrodrigues

Fotos cedida



Parabéns com gratidão a Deus pelo meu aniversário hoje. Sem mais a pedir e muito a agradecer o dom da vida, amor e cuidados a nós dedicados, ó Pai. Obrigado por tudo e todos nestes meus 5.2. Em nome da nossa família, pais, filhos, irmãos, Naire França quase mãe. Amém!



Casal prefeito Souza Neto e a primeira-dama Joseane Cunha. Religiosos presentes nas boas ações praticadas amando a Deus e ao próximo. Amém, Senhor.



Casal empresarial Marciana Rafael da loja AB Center e Medeiros Maia. Atenção, cliente do Posto Costa Branca, abasteça e ganhe um tanque cheio do seu carro. Informação da promoção no Instagram.



Entre amigos, Dr. Keilerte Gurgel, grande médico, cirurgião ortopedista e traumatologista. Profissional excelente e ser humano especial.



A fé renovada nos une além do tempo: 8 anos de saudades de Dr. Milton Marques. Homenagem dos que fazem a TCM ao seu idealizador. Meu abraço à Dona Zilene e família.



Justiça do RN rejeita ação e mantém mandatos de 3 vereadores situacionistas da CMAB, Dácio Filho, Sandro Góis e Renan Lima, presidente da Câmara que estreia painel eletrônico legível nas sessões com votação.



Batismo de Davi Renan, filho de coração do casal enfermeira Kyria Costa e Luiz Coringa, além de neto da cantora Amanda Costa, domingo na matriz. Parabéns, amigos.



Todos os vivas dia 28 à Secretária de Saúde da PMAB, Lidiane Garcia. Mãe de Maria Júlia e musa do Dr. Evandro Jales, da Clínica Odonto Miranda Mossoró. Parabéns e sucesso, amiga.



Seção bolo e lembranças da discoteca do popular Chico Edwvirgen, aniversariante 7.9. Cunhado amado da minha irmã Alzenir Rodrigues. Festa na Cohab com os parabéns de Lene Pereira a Francisco e família.

Calendário de Eventos de Mossoró será lançado no mês de maio

EVENTOS / Os hotéis, shopping e restaurantes de Mossoró vão receber exemplares do calendário, para que os turistas possam ter acesso, identificando quais são os eventos fixos realizados na cidade

Fruto de uma grande articulação de duas importantes entidades de Mossoró, a centenária Associação Comercial e Industrial de Mossoró (ACIM) e o Mossoró Convention & Visitors Bureau (MC&VB), o Calendário Oficial de Eventos de Mossoró será lançado oficialmente no mês de maio. Na ocasião, serão distribuídos exemplares do calendário em hotéis, pousadas, shopping e restaurantes, entre outros pontos estratégicos da cidade.

O consultor de turismo e eventos, Oberi Penha, informou que a intenção principal é mostrar aos visitantes que Mossoró realiza grandes eventos durante todo o ano. "Todas as informações sobre os eventos de Mossoró foram inseridas dentro de um folder dobrável, que está sendo elaborado. Nele, vão conter todos os eventos que a cidade realiza. Os exemplares desse folder serão distribuídos nos eventos em que estejam participando as entidades representativas de Mossoró, bem como, em feiras de negócios e no novo centro de atendimento ao turista, instalado na Praça da Independência, inserido no novo Centro Comercial. O material também será direcionado às operadoras e agências de viagens, para que possam oferecer aos congressistas que participam de eventos.

A ação de divulgação do calendário ocorre um mês antes da abertura do Mossoró Cidade Junina (MCJ), maior evento realizado na cidade, e tem o objetivo de apresentar aos turistas que participarão dos festejos, os mais variados eventos que são realizados em Mossoró. "A ideia é que todos que chegarem aqui em Mossoró possam ver que além de Cidade Junina, a cidade também tem essa vocação de fazer outros grandes eventos, dos mais variados segmentos", disse o consultor de turismo e eventos à reportagem do JORNAL DE FATO.

Oberi Penha lembra que o Calendário Oficial de Eventos de Mossoró é fruto do importante processo realizado pela ACIM e pelo MC&VB em 2024. "Apesar de ter eventos como a FICRO (37 anos de existência), Mossoró Cidade Junina (29 anos), Expofruit (31 anos), Festa do Bode (25 anos) e Mossoró Oil & Gas Energy (11 anos), por exemplo, o calendário de eventos de Mossoró ainda não tinha se constituído como oficial. Pela primeira vez, foram levantados, oficialmente, todos os eventos constantes do expressivo e movimentado calendário cultural, considerado um dos mais importantes da região Nordeste", enfatiza Oberi, que integra as duas entidades.

Divulgação



O lançamento, feito pela ACIM e pelo Mossoró Convention & Visitors Bureau, ocorre antes do MCJ, período em que a cidade recebe grande número de visitantes

O cadastramento dos eventos realizados em Mossoró durante o ano de 2024 seguiu as recomendações e protocolos previstos pela Organização Mundial do Turismo, maior entidade do segmento do turismo. Dos 53 eventos realizados, 47 receberam a visita do consultor Oberi Penha.

As visitas ocorreram com o objetivo de identificar o perfil de cada evento, de que forma eles impactam no viés econômico do município, bem como o volume de negócios realizados em cada um deles. Também foram levantadas informações sobre o local onde os eventos são realizados e quem os organiza.

Para os presidentes da ACIM e do Mossoró Convention, empresários Nilson Brasil e Rútilo Coelho, a iniciativa de tornar oficial o calendário de eventos de Mossoró tem sua importância, pois tais eventos já são públicos e notórios, aquecem a economia da cidade, movimentando toda a cadeia produtiva do turismo, gerando, por conseguinte, emprego e renda, para todos os envolvidos na realização de tantos eventos.

Oberi Penha foi responsável pelo estudo que comprovou, em 2019, que Mossoró supera as cidades do interior do Nordeste, com população entre 200 e 450 mil habitantes, como Campina Grande / PB, Caruaru/PE, Feira de Santana/BA, Limoeiro do Norte /CE E Vitória da Conquista, quando o assunto é eventos. "É uma vocação que a cidade possui, e se tivéssemos um Centro de Convenções, Mossoró faria frente até a algumas capitais do NE.", conclui.

issuu-downloader.com

Ambulatório da Uern oferece atendimento para mais de 500 pacientes com doença de Chagas

CIÊNCIA / Caso não seja tratada, a doença de Chagas pode levar a complicações graves, principalmente cardíacas e digestivas

ROSALBA MOREIRA
Especial para o De Fato

Pouco se tem falado sobre a doença de Chagas, mas é importante trazer para conhecimento que mais de um milhão de pessoas vivem com essa doença aqui no Brasil, e o que mais chama atenção é que 70% delas nem sabem que estão infectadas. Logo, vê-se que são necessárias ações de conscientização que permitam se fazer os diagnósticos e, a partir daí, o tratamento adequado para essa população.

Com o intuito de prestar assistência aos pacientes com essa doença, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) dispõe, desde 2011, do Ambulatório de Doença de Chagas (ADOC), que funciona na Faculdade de Ciências da Saúde (FACS). A iniciativa foi do professor Cléber Mesquita, que é também o coordenador do ambulatório. "O meu doutorado foi trabalhando pacientes com doença de Chagas, da mesorregião do Oeste Potiguar; abrimos o ambulatório para poder prestar assistência a esses pacientes. Inicialmente, a gente começou com 127 pacientes e hoje nós estamos com cerca de 550", disse.

Uma das atividades desenvolvidas no ADOC é o trabalho de educação em saúde, que visa passar para os pacientes todas as informações sobre o que é a doença de Chagas, como ela é transmitida e como é feito o tratamento. "Geralmente esses pacientes vêm com acompanhantes, então os acompanhantes também recebem essas informações e essas informações a gente também leva à sociedade, às escolas, aos parques, às praças, para que a população em geral também tenha conhecimento", comentou Cléber Mesquita.

Para além do trabalho educativo, o ambulatório oferece consultas, coleta de exames de sangue e acompanhamento de cada paciente. Afinal, como ressaltou o professor Cléber Mesquita, alguns deles, além de serem chagásicos, podem ter outras comorbidades como hipertensão ou diabetes. "Então a gente estuda o paciente como um todo, classifica a forma clínica e para isso acontecer a gente precisa de parcerias, já efetuadas com a prefeitura daqui, com algumas secretarias de saúde de alguns municípios, e com o próprio Estado".

Atualmente, a equipe do ADOC é composta por alunos de diversas áreas da graduação e da pós-graduação, além de enfermeiros, bioquímicos, biólogos, médicos e psicólogos, e os atendimentos acontecem toda quarta-feira, das 7h às 12h. Tanto o paciente que já tem o diagnóstico como aquele que tem apenas a suspeita da doença, pode procurar atendimento no ADOC. Lá, ele realiza o exame e, caso o resultado seja positivo, já inicia seu acompanhamento.

O professor Cléber Mesquita ressalta que a doença de Chagas, caso não seja tratada, pode levar a complicações graves, principalmente cardíacas e digestivas. "Esses pacientes, na maioria das vezes, podem ter complicações por doença cardíaca, podendo ter morte súbita, insuficiência cardíaca, assentamento vascular encefálico, cardioembólico, enfim, 32% podem apresentar doença cardíaca. E nós temos a forma digestiva também, quando o esôfago ou o intestino é cometido e muitas vezes a gente precisa até realizar cirurgia para o paciente poder se alimentar".

DOENÇA É NEGLIGENCIADA

A doença de Chagas, não apenas no Brasil, mas até mesmo aqui no Estado, não tem tido toda a visibilidade e cuidados que deveria. Segundo estudos realizados por pesquisadores da Uern e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a prevalência de doença de Chagas na área endêmica da mesorregião do Oeste Potiguar é em torno de 6,5%. Considerando a população dessa mesma região que ainda mora no campo ou que veio do campo, são aproximadamente 14 mil chagásicos. "É muita gente, é preocupante porque 30% desses pacientes podem ter acometimento cardíaco, 8% a forma digestiva e mais 8% com a forma tanto cardíaca quanto digestiva", reforçou o professor Cleber Mesquita.

A maioria desses pacientes não dispõe de um atendimento especializado para tratar a doença e, muitas vezes, são acompanhados nos ambulatórios de UBS. Para o professor Cléber, a maior preocupação é com aqueles que podem vir a ter complicações. "Existe um público que a gente precisa ter uma atenção especial porque eles podem, precocemente, perder a sua vida sem, inclusive, ter dado o diagnóstico. Por isso é tão importante ter esse ambulatório especializado e com um olhar multiprofissional".

Cedida



ADOC realiza atividades de educação em saúde para pacientes e familiares.

Cedida


Ações de conscientização sobre a doença de Chagas também acontecem nas escolas.

Cedida



Equipe do ADOC inclui estudantes e profissionais de diversas áreas da saúde

O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir as complicações da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Por isso, o ADOC tem feito a diferença na vida dessas pessoas.

"A doença de Chagas é uma doença negligenciada e que tem pouco investimento, então é importante que alguma instituição, que profissionais levantem essa bandeira para poder dar atenção a esses pacientes que são, na grande maioria das vezes, privados socialmente, culturalmente, educacionalmente. Então a gente precisa mostrar uma resposta para eles, mostrar que existe alguém pensando e estudando para conhecer melhor a doença e diminuir seus riscos", afirmou Cléber Mesquita.

SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS

Essa é uma condição médica causada por um protozoário, o Trypanossoma cruzi, que tem como hospedeiro inseto conhecidos como "barbeiro". O parasita é expelido por meio das fezes ou urina do inseto e, no corpo humano, invade as células, desenvolve-se e reproduz. o contágio pode acontecer no momento em que um ser humano é picado por ele: o protozoário é expelido pelas fezes ou urina do inseto, junto ao ferimento; quando a pessoa coça o local, inadvertidamente insere o protozoário na sua própria corrente sanguínea. O contágio também pode ocorrer por via oral, ou seja, por meio do consumo de alimentos contaminados pelo protozoário.

A doença de Chagas tem cura durante a fase aguda, quando o protozoário ainda circula pelo sangue do indivíduo. São utilizados medicamentos que têm como objetivo matá-lo e impedir sua reprodução, para que a doença possa regredir.

De modo geral, quem tem doença de Chagas crônica precisa realizar um acompanhamento médico constante, para impedir que a condição evolua ou traga novos sintomas para o paciente.

issuu-downloader.com

PERIGO NAS ALTURAS?

NO AR Levantamento nacional de um ente ligado à Força Aérea Brasileira (FAB) aponta que o RN registrou 35 ocorrências aeronáuticas em dez anos

FÁBIO VALE
Repórter

Reprodução @peritoclelio



Queda de girocóptero (aeronave de pequeno porte) no começo desta semana no litoral do interior do RN deixou duas pessoas mortas

A queda de uma aeronave de pequeno porte, conhecida como girocóptero, no começo desta semana no litoral do interior do Rio Grande do Norte e que deixou duas pessoas mortas, chamou a atenção para o debate de questões relacionadas ao espaço aéreo potiguar e determinados perigos que envolvem a prática da atividade. Um levantamento nacional de um ente ligado à Força Aérea Brasileira (FAB) aponta que o RN registrou 35 ocorrências aeronáuticas em um período de dez anos.

O mapeamento é do Painel SIPAER, que monitora ocorrências aeronáuticas na aviação civil brasileira. A ferramenta on-line desenvolvida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão ligado à FAB e que é responsável por investigar acidentes e incidentes de aviação no Brasil, dá conta de que entre 2015 e 2025, o espaço aéreo potiguar notificou seis situações classificadas como 'acidentes', três como 'incidentes graves' e 26 como 'incidentes'.

Os dados revelam também que sete pessoas morreram em situações ocorridas no espaço aéreo potiguar, entre 2015 e 2025

Segundo o levantamento da plataforma, em 2015, foram registradas no RN duas situações aéreas definidas como 'acidentes', uma como 'acidente fatal' e duas como 'fatalidades'. O Cenipa explica que acidente fatal "refere-se ao número de acidentes aeronáuticos em que pelo menos uma pessoa sofreu lesões fatais"; e que fatalidade "indica o total de pessoas envolvidas em acidentes aeronáuticos com lesões fatais". Já em 2019, foi notificado uma ocorrência como 'acidente'; e em 2021, um 'acidente', um 'acidente fatal' e duas 'fatalidades'.

No ano seguinte, a quantidade de ocorrências aumentou, sendo dois 'acidentes', um 'acidente fatal' e três 'fatalidades'. Os dados revelam então que sete pessoas morreram em ocorrências aeronáuticas no espaço aéreo potiguar dentro desses oito anos. O levantamento também aponta que em 2018 ainda ocorreu no estado um caso descrito como 'incidente grave'.

Falha de sistema e/ou motor, e colisão com ave predominaram dentre ocorrências

O mapeamento do Painel SIPAER que monitora ocorrências aeronáuticas na aviação civil brasileira, desenvolvido pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão ligado à Força Aérea Brasileira (FAB), detalha que situações envolvendo 'falha de sistema e/ou motor, e colisão com ave' predominam dentre as ocorrências aéreas registradas no Rio Grande do Norte, entre 2015 e 2025.

Os dados dão conta de que foram 12 situações classificadas como 'falha ou mau funcionamento de sistema/componente', incluindo um incidente definido como 'grave'; oito ocorrências relacionadas à 'falha ou mau funcionamento do motor', incluindo dois 'acidentes' e dois 'incidentes graves'; sete incidentes de 'colisão com ave'; dois 'acidentes de perda de controle em voo'; e um 'acidente de colisão no solo', um 'acidente com operação à baixa altitude', um 'incidente com fogo/fumaça sem impacto' e um 'incidente de colisão com fauna'.

Quanto à fase de voo presente nessas situações, o mapeamento mostra que 'pouso', 'cruzeiro' e 'aproximação final' lideraram com seis ocorrências cada; seguidos de 'decolagem', com quatro; 'subida', com três; e 'manobra', 'descida', 'arremetida no solo', e 'choque de motor ou rotor', com um, dentre outras etapas de voo envolvidas. Acerca do elemento 'fator contribuinte' para a ocorrência, figuram 'altitude' e 'julgamento de pilotagem', com três registros cada; além de 'condições meteorológicas adversas' e outras situações.

issuu-downloader.com

Ocorrências aéreas no RN entre 2015 e 2025 se concentraram em 11 cidades

CONTINUAÇÃO / Dados do Painel SIPAER mostram também que nesses dez anos, 15 casos aconteceram em São Gonçalo do Amarante; sete em Natal; e três em Mossoró; dentre outros

As ocorrências aeronáuticas registradas no Rio Grande do Norte, entre 2015 e 2025, e mapeadas pelo Painel SIPAER, do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão ligado à Força Aérea Brasileira (FAB), concentraram-se em 11 municípios do estado potiguar, sendo seis da região metropolitana e cinco do interior.

De acordo com o levantamento da plataforma, nesses dez anos, 15 ocorrências aéreas aconteceram na cidade de São Gonçalo do Amarante; sete em Natal; três em Mossoró; duas em Ceará-Mirim; duas em São José de Mipibu; e uma nas cidades de Taipu, Bom Jesus, Extremoz, Parelhas, Currais Novos e Nísia Floresta.

Desse total, a grande maioria foi classificada como 'incidente'; seis como 'acidente'; e três como 'incidente grave'. O mapeamento mostra que os casos envolveram aeronaves de modelos diversos em operações predominantemente ditas como 'regular' (20); 'privada' (9); e 'agrícola', 'instrução' e 'táxi aéreo', com um cada.

Reprodução @peritoclelio



Queda de aeronave de pequeno porte em Grossos nesta semana é alvo de perícia

> ***RN aparece como o terceiro estado brasileiro com menor número de acidentes e incidentes aéreos***

A plataforma detalha que em nível nacional foram 1.612 acidentes aéreos no país, entre 2015 e 2025; 708 incidentes graves; e 6.279 incidentes. O estado de São Paulo lidera o ranking no Brasil nesses dez anos, com 2.216 ocorrências; seguido de Rio de Janeiro (759); Minas Gerais; Paraná e Rio Grande do Sul. O RN aparece como o terceiro estado brasileiro com menor número de casos neste período, atrás apenas de Amapá e Sergipe, com, respectivamente, 20 e 24 ocorrências.

Queda de aeronave de pequeno porte em Grossos nesta semana é alvo de perícia

Uma das medidas de praxe adotadas diante de ocorrências aeronáuticas no país são as investigações conduzidas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), ligado à Força Aérea Brasileira (FAB), que têm como objetivo contribuir para a prevenção de acidentes aeronáuticos, disseminando lições aprendidas por meio dos Relatórios Finais de investigação e, quando aplicáveis, por meio das Recomendações de Segurança.

A FAB explica que os trabalhos não têm o propósito de atribuir culpa ou responsabilidade civil ou criminal em um acidente aeronáutico, mas, sim, identificar possíveis fatores contribuintes que possibilitem elucidar eventuais aspectos técnicos relacionados à ocorrência aeronáutica, com o objetivo de preservar vidas por meio do fortalecimento da segurança do transporte aéreo. Dentro dessa metodologia, uma perícia deve apontar as reais causas e as circunstâncias de um acidente aéreo ocorrido no começo desta semana no litoral do interior do Rio Grande do Norte.

A equipe do Instituto Técnico-Científico de Perícia (ITEP-RN) que atendeu a ocorrência deve produzir um laudo das mortes e dos vestígios do local para repassar para a Polícia Civil e a autoridades aeronáuticas. Logo após o ocorrido, profissionais do ITEP-RN, em Mossoró, realizaram procedimentos de praxe no local onde a aeronave de pequeno porte conhecida como girocóptero caiu na praia de Areias Alvas, no município de Grossos, na tarde da última segunda-feira (21).

Na ocasião, o perito criminal Clélio Soares informou que a perícia visa entender como a aeronave caiu e compreender se essa queda se deu de forma vertical, angulada. Ele apontou de forma preliminar que pode ter ocorrido alguma pane, perca de altitude, fazendo com que a aeronave - que depende da ação do ar quando está em movimento e que pode até girar de forma independente do motor – tenha se chocado contra o chão.

O perito esclareceu ainda na oportunidade que deverá ser produzido um laudo pericial das mortes (necropsia) e de disposições dos vestígios (local da queda) para ser repassado para a Polícia Civil e para o CENIPA. No decorrer desta semana, profissionais do ITEP, Polícia Civil e equipe do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA) – unidade II com sede em Recife (PE) e subordinada ao Cenipa – procederam com uma técnica empregada para entender a dinâmica da queda do girocóptero.

Definido como Mock UP, o método é uma espécie de simulação ou modelo de um dispositivo, que visa "entender a dinâmica de fragmentação no momento do impacto (do girocóptero) com o solo", ou seja, "técnica aplicada a remontagem parte a parte".

Reprodução @peritoclelio



RELATOS DE UM PERITO

Por meio de um perfil em uma rede social, o perito criminal do ITEP-RN, Clélio Soares compartilha momentos e experiências da atividade profissional. Depois de ter sido acionado para atender a ocorrência da queda do girocóptero em Grossos, ele definiu o caso como 'atípico' e contou que encontrou no local "um cenário devastador", com vítimas fatais e destroços espalhados. Clélio relatou que então foram adotados os procedimentos devidos, como registro e coleta dos vestígios. "Cada fragmento importa. Cada marca no solo pode contar uma parte da história", escreveu ele na postagem.

issuu-downloader.com



Fábio Oliveira



fabiowillard@hotmail.com  fabio willard de oliveira

A arena será erguida no mesmo local do Nogueirão

A semana foi marcada pela reunião, na quinta-feira passada (24), que definiu os primeiros e principais passos sobre a nova arena esportiva de Mossoró. A Prefeitura reuniu Baraúnas, Potiguar, Mossoró Esporte Clube e empresários locais para anunciar que o equipamento que sucederá o velho Nogueirão será erguido no mesmo local do atual estádio. Será um empreendimento a partir de uma Parceria Público-Privado, sem implicar em ônus para o Município. A projeção é de um investimento na ordem de R$ 35 milhões e capacidade entre 15 mil espectadores, com arquibancadas cobertas. Como arena, o equipamento funcionará bem mais que um simples estádio, estando apto a acomodar inúmeros eventos, não só esportivos. É assim que uma arena se sustenta, até porque não há demanda no município para limitar seu uso apenas ao escopo do futebol.

> *Antigamente, o empate valia um ponto para cada time"*
>
> **LUCIANO,** ex-mordomo do Potiguar. Não vale mais?

Imagem que marca

Reprodução



Time do Potiguar, na década de 70: Dão, Altevir, Vicente, Zé Antônio, Tino e Itamar; Nopa, Carestia, Rocha, Nonato e Da Silva.

A semana na história

Hoje (26), o ex-jogador **Rondinelli**, ídolo da torcida do Flamengo, completa 70 anos de idade. Zagueiro, era conhecido como o "Deus da raça". Foram 10 anos no rubro-negro, conquistando vários títulos, entre eles o Brasileiro (1980), Libertadores (81) e Mundial (81).





NERISMAR MARCOS

Bairro Boa Vista

Torcedor da Flamengo



Consulta

O local e a capacidade da nova arena atendem indicação do próprio desportista, que opinou em consulta pública realizada pela Prefeitura ainda no ano passado, expondo seus anseios sobre o novo equipamento.

Estrutura

Pelo planejamento, a arena terá quinhentas vagas de estacionamento, além de camarotes, bares, praça de alimentação e outros espaços comerciais, que podem funcionar diariamente, mesmo sem eventos.

Comercial

Essa questão dos espaços comerciais com funcionamento permanente dentro da nova arena a ser construída em Mossoró, em substituição ao Nogueirão atual, é um ponto por demais interessante.

Multiuso

É o que acontece, por exemplo, na Arena das Dunas, em Natal, que mantém em seus espaços internos lojas, clínicas, escolas, academias e até studio de tv, como é o caso da Marcos Lopes TV. A economia gira, independente de haver jogos ou não.

Irregularidade

O Baraúnas entrou com uma nota de infração no TJD, contra o Globo, por ter vivido de agosto de 2024 até abril deste ano com o CNPJ, portanto, tendo atuando de forma irregular no estadual deste ano.

Direto

Com o CNPJ inapto, o Globo não poderia ter assinado contratos, mas assinou e os registrou junto à FNF. Há um erro de direito, claro. A punição não pode ser apenas fiscal, mas também esportiva, para o clube, devendo culminar com sua exclusão e consequentemente, rebaixamento.

Silêncio

A FNF ainda não se posicionou a respeito do caso, diferente da época do imbróglio com o Mossoró, que perdeu o acesso à primeira divisão, também por irregularidade, e a entidade foi rápida em sua posição.



issuu-downloader.com

Allyson Bezerra cede pressão e faz nova promessa para o Leonardo Nogueira

RECUO / Prefeito desiste de tirar o Nogueirão do Nova Betânia e autoriza vice para anunciar o novo plano

MARCOS SANTOS
Da Redação

A prefeitura de Mossoró anunciou um novo projeto para a reconstrução do Estádio Municipal Leonardo Nogueira, o Nogueirão. Desta vez, cedendo à pressão popular, a proposta prevê a construção de uma nova arena no local de origem do Nogueirão, no bairro Nova Betânia, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), sob o regime de comodato.

O anúncio foi feito na quinta-feira, 24, em reunião entre o vice-prefeito, Marcos Bezerra, e representantes dos clubes e de sindicatos de empresas locais.

Antes, o plano do prefeito Allyson Bezerra era transferir o valioso terreno onde está situado Nogueirão para a iniciativa privada em troca da construção de um novo estádio em outro endereço da cidade. Agora, a ideia é ceder o terreno em regime de cessão onerosa, com o retorno do patrimônio ao município após 35 anos de exploração comercial.

O Nogueirão ocupa uma área de pouco mais de 34 mil metros quadrados. Durante o encontro, foram apresentados gráficos com o plano de investimento e o valor estimado da concessão, que gira em torno de R$ 44,6 milhões.

Embora o valor total da reconstrução do estádio ainda não possa ser mensurado, a empresa vencedora da licitação será responsável por erguer uma arena multiuso com capacidade para 15 mil pessoas. A concessão garantirá à empresa o direito de explorar comercialmente todo o espaço por 35 anos.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o vice-prefeito Marcos Bezerra afirmou que o primeiro edital deve ser lançado até o fim de maio.

CRONOLOGIA DAS PROMESSAS

O Nogueirão foi municipalizado em março de 2021 e nada de concreto avançou. Foram muitas promessas feitas pelo prefeito Allyson Bezerra. Primeiro, ele prometeu melhorar a estrutura física após um torcedor cair num buraco que se abriu em plena arquibancada durante jogo do Potiguar na Série D do Brasileiro, em junho de 2023.

O Chefe do Executivo mossoroense afirmou que até dezembro daquele mesmo ano seria lançado um edital por meio de uma PPP com objetivo de reestruturar o estádio Nogueirão, o que não aconteceu.



Estádio Nogueirão está interditado há quase 15 meses

Em fevereiro de 2024, o estádio foi interditado pela Justiça devido à Prefeitura ter descumprido o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) por deixar de realizar uma simples obra de acessibilidade. Dias depois, a situação se agravou: uma forte chuva causou o desabamento da marquise do estádio, o que motivou nova interdição, desta vez pela Defesa Civil. A cobertura, instalada ainda na época da gestão da Liga Desportiva Mossoroense (LDM), estava há 20 anos sem manutenção.

Diante dos episódios, Allyson Bezerra se viu pressionado e voltou a prometer um novo estádio principalmente durante a campanha eleitoral, que resultou em sua reeleição.

Em fevereiro deste ano, durante a leitura da Mensagem Anual na Câmara, o prefeito retomou o assunto e anunciou que o primeiro de uma série de editais para viabilizar a PPP seria publicado até março, o que novamente não se concretizou.

Agora, em nova promessa, o prefeito delegou ao vice, Marcos Bezerra, o anúncio da publicação do edital, prevista para maio. Desta vez, com a nova arena para ser construída no mesmo local do Nogueirão e não mais em outro ponto da cidade.

PROTESTOS E PRESSÃO

Desde que o prefeito Allyson Bezerra manifestou a intenção de transferir o Estádio Nogueirão para outro endereço, a proposta enfrentou forte resistência da sociedade civil. A rejeição ficou evidente durante um debate realizado na Câmara Municipal, em março do ano passado, quando a maioria dos participantes defendeu a permanência do estádio em seu local original, no bairro Nova Betânia, por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP).

Na mesma época, os clubes de futebol, orientados pela Prefeitura, realizaram enquetes nas redes sociais para consultar os torcedores. O resultado foi categórico: a maioria absoluta também desaprovou a proposta de deslocar o estádio para outra área da cidade.

Com o Nogueirão fechado há mais de um ano — algo inédito nos seus 68 anos de história —, os clubes Potiguar e Baraúnas foram obrigados a mandar seus jogos como mandantes fora de Mossoró, arcando com altos custos logísticos e operacionais, sem qualquer apoio financeiro da gestão municipal. A situação gerou críticas contundentes por parte dos dirigentes dos clubes.

Alguns protestos durante jogos do Campeonato Estadual deste ano foram feitos, com seguintes frases expostas em faixas e também cartazes: "Prefeito malvado"; "Respeite a história"; "E oscar de coveiro do esporte vai para: Allyson Bezerra"; "Esporte é direito, não um favor"; e "1 ano sem estádio, 1 ano de vergonha!".

O clima de insatisfação se intensificou com o passar do tempo e com o não cumprimento de promessas, os desportistas chegaram a organizar protestos em frente ao Nogueirão, chamando o prefeito de "mentiroso" e "coveiro do Nogueirão".



De Letra



MARCOS SANTOS msantos@defato.com

Carlo Ancelotti se aproxima da Seleção Brasileira

O futuro de Carlo Ancelotti parece cada vez mais distante do Real Madrid. O treinador italiano, de 65 anos, tem conversas avançadas com a CBF, e o acerto é questão de tempo, segundo divulgou o site do Globo Esporte. As conversas acontecem com o conhecimento do clube espanhol, que aguarda a final da Copa do Rei, neste sábado, 26, para tomar uma decisão.

Internamente, há o desejo de troca antes do Mundial de Clubes. Na temporada 2024/25, o Real Madrid foi eliminado nas quartas de final da Liga dos Campeões e está em segundo lugar no Campeonato Espanhol, quatro pontos atrás do Barcelona. A chance real de conquistar um título está na Copa do Rei, mas o desempenho contra o Barça deixa um pé atrás.

Em meio ao desejo de trocar de treinador antes do Mundial de Clubes, o Real Madrid também tenta viabilizar uma maneira de encerrar a passagem de Ancelotti de uma forma que seja condizente com a história do treinador no clube. A tendência é que ele fique no banco até a última rodada do Campeonato Espanhol, no dia 25 de maio, mas o resultado da Copa do Rei pode antecipar a saída.

Comissão técnica

▶ Caso fique no comando do Real Madrid até a última rodada do Campeonato Espanhol, no dia 25 de maio, Carlo Ancelotti não teria como enviar a lista da Seleção Brasileira para a Fifa no dia 18 de maio. O treinador italiano teria pouco tempo para definir a lista de convocados para as próximas rodadas das Eliminatórias. A seleção brasileira enfrenta o Equador, dia 5 de junho, em Quito, e o Paraguai, dia 10, em São Paulo. Apesar do prazo curto, Ancelotti já debateu sobre comissão técnica com o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

II

▶ Carlo Ancelotti chegaria com o filho Davide Ancelotti e o também italiano Francesco Mauri. Ele também manifestou o desejo de ter um ex-jogador da Seleção ao seu lado e fará mudanças na preparação física da comissão técnica atual.

Fim do vaivém corintiano

▶ O Corinthians concluiu nesta sexta-feira, 25, um processo de troca de treinador. Para isso, houve um vaivém. Em pouco mais de uma semana, o clube demitiu Ramón Díaz, conversou com Dorival Júnior, deixou tudo apalavrado com Tite e voltou a tratar com Dorival quando Tite desistiu. O sim, enfim, chegou. O clube aguarda a assinatura de minutas com Dorival Júnior para fazer o anúncio em seus canais oficiais de um compromisso até o fim de 2026.

Série D

▶ A Série D do Brasileiro realiza neste fim de semana a segunda rodada da fase de grupos. Os potiguares América e Santa Cruz de Natal estarão em ação. O alvirrubro recebe a visita do Treze/PB, às 16h30, na Arena das Dunas, enquanto o Cardeal desafia o Ferroviário/CE, às 17h, no PV, em Fortaleza.

Álbum

▶ A Panini lançou nesta sexta, 25, o álbum da Libertadores de 2025, que conta com mais de 70 páginas e 500 cromos. Todos os 32 clubes participantes possuem página dupla. Além dos cromos dos principais jogadores e dos escudos, a seção de cada equipe contém estatísticas, histórico na competição, curiosidades e nacionalidades do elenco. O envelope com cinco figurinhas custa R$ 5.

issuu-downloader.com

15% dos casais não conseguem engravidar

APÓS 12 MESES DE TENTATIVAS / Ter relações sexuais no período fértil somado a mudanças de hábitos e uso de lubrificantes de fertilidade pode ser a solução para milhões

GUSTAVO SOUZA
Especial

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam que mesmo após um ano inteiro de relações sexuais sem nenhum tipo de método contraceptivo, 15% dos casais brasileiros não conseguem engravidar. As estatísticas revelam ainda outro número surpreendente: só no Brasil, cerca de 8 milhões de pessoas, entre homens e mulheres, têm dificuldades para trazer um bebê ao mundo.

Ao nascer, a mulher possui cerca de 2 milhões de óvulos. Mas à medida que os anos vão passando, esse número vai caindo de forma acentuada. Aos 25 anos, o número de óvulos não ultrapassa 400 mil, e nessa idade, as mulheres têm cerca de 10% de chances de engravidar, após 12 meses de tentativas.

Estudos da OMS apontam também que o homem precisa apresentar contagem de pelo menos 20 milhões de espermatozoides por mililitro para conceber naturalmente um bebê. Mas nos últimos 35 anos, houve um declínio médio de pelo menos 50% na concentração de espermatozoides no sêmen de homens de países ocidentais, por várias razões, incluindo poluição e alimentação. No mesmo período, houve também um decréscimo de quase 60% no número total de espermatozoides.

Diante de tudo isso e após meses de tentativas sem sucesso, muitos casais têm buscado procedimentos médicos específicos ou soluções encontradas em farmácias, para tentar realizar o sonho de ter um filho. "Uma inseminação artificial pode custar muito dinheiro, chegando até R$ 50 mil. Cada caso é um caso, mas é bom dizer que há possibilidades de que a mulher engravide naturalmente, caso não tenha nenhum problema de saúde. Os lubrificantes de fertilidade estão entre as melhores opções e deveriam se tornar a primeira escolha dos casais que buscam engravidar, por conta de sua praticidade e eficácia", explica Bruno Jacon de Freitas, farmacêutico e Gerente de Qualidade e Assuntos Regulatórios da Euroart Import, que trouxe para o Brasil o Conceive Plus, lubrificante íntimo que ajuda a engravidar.

Jacon comenta ainda que os lubrificantes de fertilidade são capazes de ajudar na concepção, graças às suas propriedades. "O Conceive Plus ajuda a aumentar as chances de gravidez porque cria as condições adequadas dentro do organismo feminino, equilibra o pH da vagina e aumenta o tempo de sobrevivência dos espermatozoides em até 72 horas. Quanto mais tempo eles forem capazes de fecundar um óvulo, maior a probabilidade de coincidir com a ovulação da mulher no período fértil".

Autorizado pela Anvisa no Brasil e por órgãos internacionais, como o FDA (Food and Drug Administration) dos EUA, a eficácia do lubrificante de fertilidade foi comprovada por testes em laboratório, é o que afirma o farmacêutico. "Estudos científicos e de laboratório demonstram que o Conceive Plus traz resultados efetivos. No mundo inteiro temos relatos de casais que engravidaram após o uso desse lubrificante íntimo", afirma o farmacêutico.

Além da ajuda de um lubrificante de fertilidade, a mudança de hábitos é outro fator fundamental para conseguir engravidar de maneira natural, complementa Jacon. "Não fumar, evitar excesso de bebidas alcoólicas e café, realizar exercícios físicos, ter uma alimentação equilibrada e buscar o peso ideal são passos essenciais para tentar reverter casos de dificuldade de gravidez", finaliza.



issuu-downloader.com

Contexto

SÉRGIO CHAVES www.sergiochaves.com | sergiodefato@gmail.com



Nada é tão contagioso como o exemplo."

FRANÇOIS LA ROCHEFOUCAULD

O Aniversário de Clézia Barreto

Clézia Barreto seguiu para dias em Portugal e Espanha no sábado (12), mas na sexta (11) reuniu amigos queridos no Donna Salada para celebrar idade nova. Noite do tipo ótima com a presença de muita gente querida, bolo de Tereza Cristina Fernandes Teixeira, a boa música de Juninho Voice e as delícias do cardápio do espaço. Foi show!



Turma das melhores celebrando Clézia Barreto.



Clézia e Eduardo Falcão na hora do "parabéns pra você".



O encontro de Gustavo Rosado, Geilma Linhares e Milene Melo Moreira.



Wanderlânia Lima e Hélio Almeida.



Dr. Fábio Soares, cirurgião plástico da melhor qualidade, o primeiro formado pela nossa UERN, passa a atender na Clínica Samara Véras. Bem-vindo!



Casal querido Lucineide/Jair Queiroz, em São Paulo, recebendo o prêmio Profissionais do Ano/ABRAS, Diretor Financeiro, para Lucineide Queiroz. Parabéns!



Jean Carlo e os filhos Felipe e Matheus fazem festa para comemorar a idade nova da esposa/mãe, empresária de sucesso, a querida Sânzia Fernandes, na terça (29)!



Liliana Almeida em coro de vivas para a amiga, arquiteta Ana Luiza Borges, aniversariante da terça (29)!



A magistrada Welma Menezes, com aniversário na terça (29), recebe os parabéns da coluna!



A juíza Carla Portela enche de mimos sua mãe, d. Anita Portela, comemorando a vida na quinta (1º). Felicidades!



Tetê Santiago faz festa para comemorar o maridão Everaldo Rodrigues, o nosso dr. Ever, com idade nova na quinta (1º). Parabéns!



Valéria Escóssia amanhece em idade nova neste sábado (26) e a coluna festeja. Tim tim!

Liga de Mossoró

A Liga de Mossoró – Estudos e Combate ao Câncer, hospital de referência na região no tratamento oncológico e referência estadual no tratamento de doenças raras, entrará o mês de maio comemorando 25 anos de sua fundação e uma programação especial está sendo preparada para comemorar a data. O ponto alto será o dia 22 de maio. Volto com detalhes!

Hoje tem Histeria

A Cia. Bagana de Teatro realiza hoje mais uma apresentação do espetáculo "Histeria", com direção e dramaturgia assinados por Igor Fortunato, em cena as atrizes Yasmim Oliveira e Anna Gabriela. Tudo tem início às 19h30 no Espaço Bagana de Artes no Sumaré. Vendas no OutGo. Vamos?!

Festa

Hoje é dia de vivas para Valéria Escóssia Colaço, a delegada Cristiane Magalhães, o jornalista Osair Vasconcelos, Érico Daniel da Silva, o colunista Jean Rodrigues, Fábio Porcino Filho, o engenheiro José Zélito Nunes Júnior, Almeri Nogueira Júnior, Bianca Costa e Honório de Medeiros. Amanhã (27), é dia de festejar Sônia Maria de Araújo Bezerra, Sabrina Rolim, Christian Sidarta de Medeiros, a radialista Adriana Ísis, Ana Santos e Walker Furtado de Araújo. Para vocês paz, saúde, amor e alegrias. Parabéns!

Dia das Mães

O Boticário aborda a trajetória das mulheres tentantes na campanha de Dia das Mães de 2025. Em uma de suas maiores produções cinematográficas, a marca propõe o rompimento do silêncio, que piora muito a jornada das tentantes com sensibilização. Com parceria com B2 Mamy, são quatro episódios de videocast com especialistas, histórias reais e comunidade no WhatsApp para as tentantes. A campanha se baseia em dados da OMS que diz que 1 em cada 6 casais tem dificuldades para engravidar. Além de toda a campanha de informações e ações, descontos e preços especiais aguardam vocês na compra do presente das mães. Show!

Cidade Junina

E o MCJ'25 já é assunto em todos os grupos e rodas da cidade. A expectativa inicial são os camarotes para o Pingo da Mei Dia. Tem de tudo para todos os gostos e um pouco mais. Pelas informações que nos chegam, 27 camarotes irão acontecer no Corredor Cultural e a coluna aposta em dois: o La Goccia Blu e o Estação Vai de Bet. O primeiro já é tradição e funcionará em estilo open bar e open food premium, tendo como atrações Renata Falcão, Forró dos 3, Ferro na Boneca e Arnaldinho Netto. Os acessos estão à venda no La Goccia Blu, Blu Point, Vila Grega e pelo OutGo. O segundo tem como atrações Taty Girl, Rey Vaqueiro e Kadu Martins, além de open bar premium. As vendas acontecem no Hotel Terra do Sal, Nossa Corretora, sede da TCM, Requinte Buffet e no grafcarlos.com.

tressê
R. Antônio Vieira de Sá, 440
Tel.: 3317-4545 / 3316.0409

Carmen Steffens
www.carmensteffens.com.br
Mossoró West Shopping
FONE: 3422-7121

GARBOS
RECEPÇÕES & EVENTOS
(84)3064-1025 | Mossoró - RN

SCULP
ESTÉTICA AVANÇADA

issuu-downloader.com

Conexão saúde

NEY ROBSON
VIEIRA ALENCAR



conexaosaude.defato@outlook.com

Qual é a pressão arterial ideal para cada faixa etária?

DÚVIDA / Fatores como idade, histórico de saúde e estilo de vida também contam, mas em termos gerais

Sim, a pressão arterial de 12/8 (ou 120/80 mmHg) é considerada ideal para a maioria dos adultos. Esse valor é amplamente aceito como o ponto de referência para uma pressão arterial normal.

Aqui está um panorama básico das classificações:

Normal: até 120/80 mmHg

Elevada: entre 121-129/abaixo de 80 mmHg

Hipertensão estágio 1: 130-139/80-89 mmHg

Hipertensão estágio 2: 140 ou mais/90 ou mais mmHg

Crise hipertensiva: acima de 180/120 mmHg (requer atenção médica imediata)

Então, se sua pressão está em 12/8, você está no alvo! Claro, fatores como idade, histórico de saúde e estilo de vida também contam, mas em termos gerais, esse número é excelente.

Há divergências entre sociedades como a Europeia (ESC/ESH) e a Americana (AHA/ACC) de cardiologia

Há diferenças nas diretrizes entre sociedades como a Europeia (ESC/ESH) e a Americana (AHA/ACC) de cardiologia, especialmente sobre o que é considerado pressão ideal ou normal.

Aqui está um resumo das principais diferenças:

Sociedade Europeia de Cardiologia (ESC/ESH)

Ótima: abaixo de 120/80 mmHg

Normal: entre 120-129/80-84 mmHg

Normal-alta: entre 130-139/85-89 mmHg

Hipertensão: a partir de 140/90 mmHg

Associação Americana do Coração (AHA/ACC)

Normal: menos de 120/80 mmHg

Elevada: 120-129/abaixo de 80 mmHg

Hipertensão estágio 1: 130-139/80-89 mmHg

Hipertensão estágio 2: 140+/90+ mmHg

O que isso significa?

A ESC/ESH é um pouco mais permissiva, considerando ainda como normal pressões até 129/84, enquanto os americanos já sinalizam alerta para níveis mais baixos, sugerindo intervenções mais precoces.

Portanto, uma pressão 12/8 (120/80) é:

Ideal segundo os americanos

No limite do "ótimo" segundo os europeus

Mas ambas as diretrizes concordam que esse valor está dentro da zona saudável para adultos.

A meta inicial de pressão arterial ideal é a mesma para todos, independente da idade. Em alguns casos específicos essa meta acaba sendo diferente, mas, no geral, estipula-se como ideal um valor menor do que 140 x 90 mmHg (ou 14 por 9, na forma mais coloquial), segundo o Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Índices mais altos costumavam ser tolerados no caso dos idosos, porém, atualmente, isso não é mais recomendado pelos especialistas.

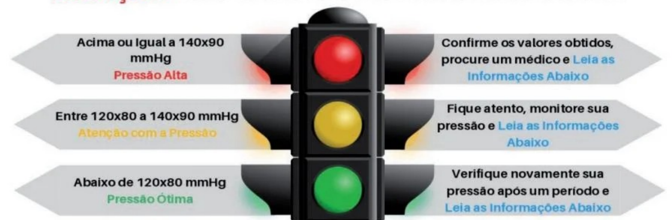
"Diferentemente das crianças e adolescentes, que possuem uma tabela com os níveis da pressão normal de acordo com idade, sexo e altura, os adultos, independentemente da idade, têm o mesmo alvo inicial de meta pressórica, que é pressão arterial (PA) menor que 140 x 90 mmHg. Exceções existem para alguns grupos específicos, como pacientes renais crônicos, diabéticos, portadores de aneurismas ou pós-derrame cerebral", informa a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Pressão arterial ideal para os idosos

Segundo o médico, em estudos antigos "aceitava-se" que o idoso tivesse uma meta de controle pressórico maior, com o receio de que essa população poderia sofrer mais com efeitos colaterais da medicação e também por acreditarem que isso não resultaria em problemas. Porém, estudos mais recentes vêm mostrando o contrário.

"Pesquisas mais recentes mostram que nos idosos com mais de 65 anos há redução maior no risco de infarto, derrame, AVC, coração crescido e morte cardíaca quando se adota um tratamento com meta de pressão menor que 140 x 90 mmHg. Observou-se que tolerar pressões mais elevadas significa tolerar aumento do risco desses episódios cardiovasculares nesta faixa etária, que pela própria idade já conta com um risco maior", afirma o cardiologista.

ATENÇÃO AOS VALORES DA PRESSÃO ARTERIAL



FATORES DE RISCO



Envelhecimento
65% dos idosos (mais de 60 anos) possuem hipertensão



Sobrepeso/obesidade
Relação direta entre excesso de peso e aumento da pressão

CONSEQUÊNCIAS DA HIPERTENSÃO



Infarto Agudo do Miocárdio

AVE
Acidente Vascular Encefálico



Doenças Renais



Insuficiência Cardíaca

HÁBITOS PREJUDICIAIS À SAÚDE

São hábitos que podem contribuir para o desenvolvimento da hipertensão ou mesmo prejudicar aqueles que já são hipertensos, atente-se:



Fumar pode causar dano vascular aumentando o risco cardiovascular e cancerígeno.



Comer alimentos industrializados, embutidos ou ultraprocessados.



Maiores níveis de estresse contribuem para aumento da pressão arterial.



Ingerir mais que 2g/dia de sódio, que é equivalente a 5g de sal de cozinha.



Sedentarismo está associado à hipertensão arterial entre homens (23,4%) e mulheres (31,7%) no mundo todo.



Beber mais que 600ml de cerveja (homens) ou 300ml (mulheres), mais que 250ml de vinho (homens) ou 125ml (mulheres) ao dia.

MELHORE SUA QUALIDADE DE VIDA!

A prática regular de atividade física diminui a incidência de hipertensão arterial.



DIMINUA A "PRESSÃO" DO DIA A DIA SIGA O CHECKLIST ABAIXO:

- Consulte um médico e tenha liberação para praticar exercício físico;
- Caso você seja hipertenso, tome o(s) medicamento(s) todos os dias;
- Seja ativo fisicamente e procure orientação de um Profissional de Educação Física.

26/04 - Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão
17/05 - Dia Mundial da Hipertensão

SBH Sociedade Brasileira de Hipertensão

issuu-downloader.com

Style

GEORGIANO AZEVEDO
georgianoazevedo@gmail.com



FASHION DAYS


Evelyn Cruz para Riachuelo.


Victtor Mota para Riachuelo.


Mirtes Silva para Bagaggio.


José Eduardo para Bransk.


Paulo Gabriel para Kings.



Spicy com cast Tráfego Models Kids.

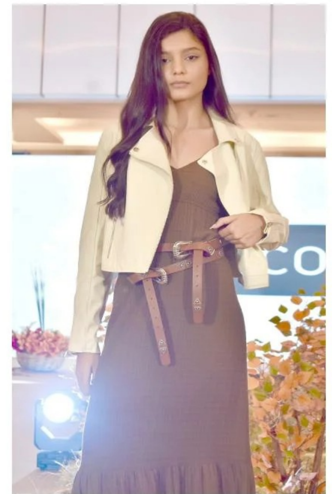
A entro da programação do 20° aniversário do Midway Mall aconteceu o Fashion Days, maior evento de moda do Rio Grande do Norte, que reuniu mais de 25 lojas do empreendimento nos dias 15, 16 e 17 deste mês, em Natal, para apresentar as bossas do Outono-Inverno 2025, em grande estrutura de passarela montada na Praça Central.

As principais tendências da estação circularam por lá, como: Bo-Ho, Utilitários, xadrez, over Size, tons pastéis, tom marrom café, renda, veludo e muito mais.

O evento também contou com a participação do Sebrae RN, apresentando a moda marcas locais.

FICHA - TÉCNICA

Direção de Moda: George Azevedo
Styling: Matheus Henrique
Assistente de styling: Marcílio Targino
Direção de moda infantil: Sandra Máximo
FOTOS: Yure Cortez e Lucas França
Cast: Tráfego Models e Tráfego Models Kids


Stella Maris para You Com.


Luísa de Castro para Levi's.


Davi Figueiredo para Marisa Kids.





issuu-downloader.com

 @jornaldefato  /jornaldefatorn  @defato_rn

Domingo

Eraldo Gomes

O protagonismo de Eva Potiguara

issuu-downloader.com

O protagonismo de **Eva Potiguara**

"Eu não sou apenas comedora de camarão como disse Câmara Cascudo, sou uma mulher indígena." A declaração repleta de personalidade é da escritora Eva Potiguara proferida em 2023, ao ser semifinalista da 65ª edição do Prêmio Jabuti, o mais importante prêmio literário do Brasil, quando concorreu na categoria Poesia com o livro Aby Ayala Membyra Nhe'Engara: cânticos de uma filha da terra, publicado pela editora UK'A Editorial, e na categoria Fomento à Leitura, com Álbum Guerreiras da Ancestralidade do Mulherio das Letras Indígenas, antologia que organizou e com o qual venceu. No mesmo ano, recebeu o Prêmio Literatura de Mulheres Carolina Maria de Jesus 2023, na categoria Romance, com a obra "Os Herdeiros de Jurema".

Evanir de Oliveira Pinheiro, ou Eva Potiguara, como prefere ser chamada, é uma mulher indígena pertencente ao Povo Potiguara Sagi Jacu, em Baía Formosa/RN, mas nascida em Natal, capital do Rio Grande do Norte, no dia 8 de fevereiro de 1966.

O protagonismo de Eva advém do ativismo, liderança indígena e pela participação em debates sobre os direitos dos povos indígenas. Os espaços ocupados por ela são bem distantes do que a maioria do povos originários – e por que não dizer de nós mulheres – consegue ocupar, diria que quase uma exceção por tamanho destaque.

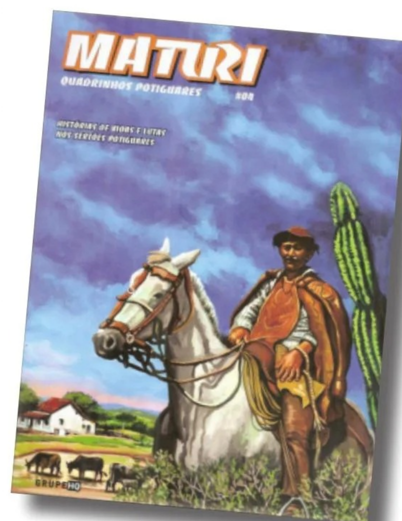
DOMINGO conversou com Eva Potiguara que, gentilmente concedeu a entrevista. Confira.

Boa leitura!
Ângela Karina



BALADA DO IMPOSTOR P3

O protagonismo de Eva Potiguara
Conheça a trajetória da indígena ao lutar por direitos usurpados dos povos originários. P4



Luís Elson
O traço que reconstrói nacos da nossa história. P10

Artigo de Opinião:
Um grão de felicidade P14

Receita P15

- **Edição** – C&S Assessoria de Comunicação
- **Diagramação** – Augusto Paiva
- **Projeto gráfico** – Augusto Paiva
- **Impressão** – Gráfica De Fato
- **Editora e Revisão** – Ângela Karina

Redação, publicidade e correspondência

Av. Rio Branco, 2203 – Mossoró (RN)
Fones: (0xx84) 3323-8900/99836-5320
Site: www.defato.com/domingo
E-mail: pautadefato@gmail.com

DOMINGO é uma publicação semanal do Jornal de Fato. Não pode ser vendida separadamente.

issuu-downloader.com

BALADA DO IMPOSTOR

O forró silenciou: a despedida de João Mossoró

JOSÉ DE PAIVA REBOUÇAS
Jornalista
@paiva_reboucas



A música nordestina amanheceu mais silenciosa no dia 23 de abril de 2025. A notícia da morte de João Mossoró chegou de forma tímida, quase sussurrada, contrastando com o som forte de sua trajetória. Foi assim, discretamente, que o Rio Grande do Norte soube da partida de um dos pilares do Trio Mossoró — um grupo que ajudou a construir a história do forró, mas que, como tantos artistas populares, foi mais celebrado pelo povo do que pelas manchetes.

No Rio de Janeiro, cidade que acolheu tantos talentos do Nordeste, João encerrou sua jornada de cantor, compositor e defensor incansável da cultura popular aos 78 anos. É o segundo membro do trio a partir, após Hermelinda, falecida em 1º de abril de 2023. Agora, apenas a lenda Carlos André segue nos palcos, mantendo viva a memória e o legado desse trio que embalou gerações.

João Mossoró foi mais que um músico: foi um guardião das raízes nordestinas. Até seus últimos dias, seguiu trabalhando, cantando, compondo — sempre ao lado do amigo e produtor Chico Roque — com a paixão de quem vive para o que acredita. Sua voz suave e afinada, que por vezes lembrava o timbre de Luiz Gonzaga, carregava a alma do sertão em cada verso.

É doloroso perceber que, apesar de tudo, sua terra natal ainda deve um tributo à altura de sua importância. A última apresentação do Trio Mossoró em Mossoró foi em 2018, durante o espetáculo "Chuva de Bala no País de Mossoró". Um palco simbólico, sem dúvida, mas aquém da grandeza de quem merecia ser celebrado no espaço principal do Mossoró Cidade Junina — evento que, ano após ano, deixa passar a oportunidade de reverenciar quem ajudou a moldar a identidade sonora do Nordeste.

A morte de João, como a de Hermelinda, passou quase despercebida pela grande imprensa, sempre ávida por novidades e distrações fugazes. Mas João era o oposto disso: ele representava a permanência, a raiz, o cuidado com a tradição. Era um contador de histórias, um apaixonado pelo cancioneiro popular e pela música portuguesa, que soube dividir com o forró de maneira única.

Hoje, sua ausência é sentida não só nos acordes que cessaram, mas no silêncio que ficou entre nós. Perdemos uma voz que falava de amor, de saudade, de terra. Uma voz que nos lembrava de onde viemos e do valor de nossa cultura.

Sentiremos falta do artista, sim — mas também do homem que resistiu com dignidade, que lutou até o fim para manter viva a chama do Nordeste. E agora, enquanto Mossoró respira em melancolia e os fãs do trio se curvam diante dessa perda, resta-nos a saudade. Essa saudade que não cala, que canta baixinho e que talvez seja o tributo mais sincero que podemos oferecer.

Descanse em paz, Joãozinho. O forró perdeu uma de suas notas mais doces — mas sua música, essa continuará tocando em nossos corações.

issuu-downloader.com

ENTREVISTA:
EVA POTIGUARA

ABRIL INDÍGENA



SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 2025

issuu-downloader.com


Eraldo Gomes

POR ÂNGELA KARINA
Da Redação

A colonização forçada, imposta aos povos originários, redundantemente aqui destacada com o intuito de evidenciar as violências, sejam elas físicas, culturais ou sociais por eles sofridas deixou sequelas profundas, porém, não o suficiente para aniquilá-los. Ainda bem.

Desse modo, pautas que resgatem a memória social e indígena do Rio Grande do Norte e além-fronteiras devem ter espaços de divulgação como forma, mínima que seja, de reparação, mas também de reconhecimento da capacidade advinda da nossa gente-irmã. Iniciativas como o Abril Indígena reafirmam a importância de abrir espaços para a divulgação da cultura indígena, tão rica e necessária que a conheçamos e, sobretudo, respeitemo-la e a valorizemos.

Logo, a ascensão social e cultural dos povos indígenas é, antes de tudo, uma forma de resistência à tentativa cruel de dizimá-los para se apossarem das terras e provocar o 'quase' apagamento cultural dos nossos ancestrais. Não conseguiriam. Houve resistência.

Assim, nas últimas décadas emergem personalidades que fazem ecoar o pertencimento e a valorização da cultura indígena, como bem fazem Eva Potiguara, Lúcia Paiacu Tabajara, Luiz Katu e tantos outros que resgatam e elevam a nossa ancestralidade, ou seja, as nossas gerações anteriores, mundo afora.

Conheça a trajetória de Eva Potiguara e o que a indígena conquistou ao lutar por direitos usurpados dos povos originários, reconhecimento e acesso a políticas públicas que permitam uma vida com dignidade.

EVA POTIGUARA

"Eu não sou apenas comedora de camarão como disse Câmara Cascudo, sou uma mulher indígena." A declaração repleta de personalidade é da escritora Eva Potiguara proferida em 2023, ao ser semifinalista da 65ª edição do Prêmio Jabuti, o mais importante prêmio literário do Brasil, quando concorreu na categoria Poesia com o livro Aby Ayala Membyra Nhe'Engara: cânticos de uma filha da terra, publicado pela editora UK'A Editorial, e na categoria Fomento à Leitura, com Álbum Guerreiras da Ancestralidade do Mulherio das Letras Indígenas, antologia que organizou e com o qual venceu. No mesmo ano, recebeu o Prêmio Literatura de Mulheres Carolina Maria de Jesus 2023, na categoria Romance, com a obra "Os Herdeiros de Jurema".

issuu-downloader.com

Evanir de Oliveira Pinheiro, ou Eva Potiguara, como prefere ser chamada, é uma mulher indígena pertencente ao Povo Potiguara Sagi Jacu, em Baía Formosa/RN, mas nascida em Natal, capital do Rio Grande do Norte, no dia 8 de fevereiro de 1966. A ancestralidade materna de Eva vem do Brejo Paraibano, da aldeia Potiguara; do lado paterno, suas origens estão em Goianinha, no agreste do Rio Grande do Norte, e também em Rio Tinto, Paraíba, fronteira com Baía Formosa, todas estas regiões tradicionalmente habitadas pelos potiguaras.

O protagonismo de Eva advém do ativismo, liderança indígena e pela participação em debates sobre os direitos dos povos indígenas. Os espaços ocupados por ela são bem distantes do que a maioria do povos originários – e por que não dizer de nós mulheres – consegue ocupar, diria que quase uma exceção por tamanho destaque. Graduou-se em Artes visuais, Mestre e Doutora em Educação pela UFRN, professora e pesquisadora do IFESP-SEEC, atuando nos cursos de Pedagogia e Letras. É produtora cultural audiovisual da EP Produções, pesquisadora de literatura indígena, escritora, ilustradora e contadora de histórias especialmente das cosmovisões Potiguara. Muita coisa, né? E tem mais:

É fundadora e articuladora nacional do Mulherio das Letras Indígenas, membro da UBE/RN, da SPVA e de várias academias de Letras no Brasil e em Portugal. Tem 10 livros solos publicados no Brasil e em Portugal e coautoria em diversas coletâneas nacionais e internacionais.

É titular de várias academias de Letras e Artes, entre elas Académie Luninescence da devoção das Artes e Letras da França – sucursal Brasil. É membro imortal da cadeira 13 da Academia de Letras do Brasil – ALB, seccional Campos de Goitacazes/RJ; membro do Núcleo Acadêmico de Letras e Artes de Portugal – Nalap; membro da Sociedade dos Poetas Vivos e Afins do RN – SPVA e da Associação Literária e Artística de Mulheres Potiguares – Alamp. Também é membro da Associação Internacional de Literatura e Arte – Literarte e do Mulherio das Letras Nísia Floresta.

DOMINGO conversou com Eva Potiguara que, gentilmente concedeu a entrevista a seguir:

Como a senhora vê o papel da cultura e das tradições indígenas na sociedade contemporânea?

Não há uma cultura indígena, há culturas indígenas. Nós somos 305 povos, pela última estatística do IBGE, e falamos 274 idiomas indígenas. As culturas indígenas são necessárias para que as pessoas possam compreender que essa terra pindorama chamada Brasil é terra de vários povos, de vários saberes, de várias cosmovisões e de existências espirituais, artísticas, culturais. Aqui nós temos diversidades artísticas no grafismo dos povos originários, cada povo tem seu grafismo, suas simbologias, suas formas de praticar suas espiritualidades, suas religiosidades, suas formas culturais de organizações coletivas que devem ser respeitadas. Cada povo também tem suas formas de plantar e cuidar da sua terra; tem suas formas de praticar seus artesanatos de acordo com o contexto em que vive, seja usando penásteo, seja usando fibras da própria flora, da natureza em que se inserem; também utilizando suas cerâmicas, pinturas milenares, como nós temos até hoje vários povos que se identificam pelo tipo de cerâmica e de artefatos que produzem, e nós temos também uma diversidade de ferramentas indígenas tanto de guerra como também para cultivo, plantio, alimentação, produção de alimentos e também para engenharias totalmente ecológicas, sustentáveis que são utilizadas no que a gente poderia chamar hoje de ecoflorestas, ecoagriculturas.

Como são produzidas as ecoagriculturas?

São agriculturas que não ferem a mãe terra, não poluem, não envenenam com agrotóxicos, não invadem os espaços dos outros animais, das outras camadas da natureza. Por exemplo, que não invade os mangues, não destrói lagoa, rio, floresta para poder fazer pasto. Nós temos estruturas agrícolas milenares que mostram que todo tudo que os povos originários produzem tem uma sintonia íntima e matriarcal com a terra-mãe, porque nós dependemos dela pra tudo; nós somos terra, nós somos filhos dela, por isso somos terra da Bia Ayala. As pessoas, sejam professores, estudantes de todas as áreas e as famílias também poderiam aprender os nossos cânticos, os nossos contos que não são folclóricos, que não são lendas; as nossas histórias que são histórias de coletividades, de memórias – de dores, de lutas, de guerras, de vitórias, de sonhos – essas histórias estão implicadas nas nossas literaturas da contemporaneidade pelas nossas escritoras e escritores indígenas de várias etnias. Eu acredito que a contempo-

issuu-downloader.com

Damião Paz



raneidade poderia aprender a amar mais essa terra pindorama chamada Brasil. Amar mais o planeta, a nossa pátria mama, e pudesse dialogar melhor com a diversidade dos saberes da epistemiologia dos povos originários.

Pode compartilhar uma experiência marcante que tenha vivido em sua trajetória de ativismo?

Uma das experiências marcantes foi a minha participação na Marcha das Mulheres Indígenas em 2021 e poder estar com várias mulheres de vários povos originários do Brasil lutando contra o Marco Temporal e, muitas vezes ali, arriscando nossas próprias vidas, em plena pandemia, usando máscara e naquele calor. Saímos do acampamento onde estávamos ali no centro de Brasília em direção ao Planalto e andamos gritando em prol dos nossos direitos: direito à terra, à vida, à demarcação, à Constituição de 1988, e sofríamos ameaças de sermos atacadas durante a nossa marcha, a nossa manifestação totalmente democrática, pacífica, legítima. Também estava conosco a caravana Do Rio Grande do Norte com o nosso parente Luiz Katu, a Cacica Eva Jacu, a Cacica Francisca Tapará e vários outros parentes, e, nós estávamos ali, lutando pelo bem viver não só de nós indígenas, mas de toda a população humana para que nós possamos lutar juntos. Então, isso foi marcante na minha vida.

Quais são suas expectativas para o futuro dos povos indígenas no Brasil?

Eu queria que fossem melhores, porque eu vejo que a bancada ruralista – da Bíblia, do boi e da bala, como assim dizem também – que está no Planalto é a favor do Marco Temporal, que é a invasão das terras indígenas, e isso significa mais desmatamento, mais exploração capitalista colonial, mais ampliação do império dos coronéis do gado, da cana-de-açúcar, da soja, dos coronéis da contemporaneidade que hoje andam em caminhonetes luxuosas e estão com representantes fortes no Planalto, no Senado, na Câmara Federal, eleitos por esses coronéis para na hora de votar ser contra a demarcação das terras indígenas e a favor do Marco Temporal, votando contra a própria Constituição que coloca que nós temos o direito à terra e que a terra deve ser administrada por nós indígenas, mas eles querem ter o direito de invadir as nossas terras pra colocar mais soja, mais pasto, ou seja, desmatar mais árvores centenárias para produzir mais produtos em grande escala, mas que não é para alimentação da população brasileira, é para exportação. A gente sabe que grande parte da soja do Brasil vai para China e grande parte também do gado, do agronegócio vai pra Europa. A gente tem

issuu-downloader.com

que tem que desmascarar essa hipocrisia. Eles só querem ficar cada vez mais ricos, e não estão preocupados com o aquecimento global, não estão preocupados com as minorias que estão passando fome porque não tem nem terra para plantar. Eles são contra também o Movimento Sem Terra porque o MST que começou no início dos anos 70 também envolve os povos indígenas, porque lutava em favor da terra produtiva, terra que foi desmatada, invadida e que depois foi esquecida e abandonada por muitos coronéis quatrocentrões, famílias quatrocentronas que muitas delas se tornaram prefeitos, governadores e até presidente desse país, mantendo essa estrutura colonial capitalista que já passa de mais de cinco séculos. Nós queremos uma perspectiva de vida e para isso temos que nos confrontar com a bancada ruralista e o que eu queria é que isto tudo fosse realmente uma realidade que nós sociedade toda, indígenas, não indígenas e quilombolas, negros, ciganos todas as pessoas de todas as etnias se juntassem contra a bancada ruralista, contra essas forças do Senado e do Legislativo que querem causar um grande genocídio à nossa natureza, em favor do enriquecimento dos seus próprios bolsos, porque são eles que enriquecem e o país cada vez fica pobre e miserável. A minha perspectiva é a de lutar, de continuar lutando e de convidar a todo e toda cidadã a lutar conosco.

Como as pessoas que não fazem parte das comunidades indígenas podem ajudar na luta por seus direitos e reconhecimento?

Nós fazemos nossas manifestações, marchas, vamos para as redes sociais, e pedimos que também a sociedade se alie a nós em prol da vida, da terra, porque quando a sociedade se junta em favor dos povos indígenas estão também em favor da mãe terra, estão a favor de não derrubar mais nenhuma árvore, a favor dos pássaros, dos mamíferos que vivem nas matas, a favor das nossas nascentes de águas que precisam ser preservadas, porque ninguém pode viver sem água e nós podemos amanhã não ter mais água potável. Então quando vocês lutam em favor dos direitos dos povos indígenas, vocês lutam a favor também dos seus direitos. Essa é a nossa luta, mas é uma luta de todos nós.

A senhora vem se destacando como escritora, dentre tantas atividades que tão bem desempenha. Quantas obras já foram lançadas?

Eu tenho dez livros solos (Os Herdeiros de Jurema; O Guardião das Goiabas; Abyayala Membyra Nenhe'garas: "Cânticos de uma filha da Terra.", Gatos Diversos, são alguns) e um livro acadêmico, "A Ludoipoiese na Educação Infantil", voltado especialmente para educação infantil, para crianças de 0 a 10 anos. Ele traz uma proposta de uma educação ecossistêmica, que dialoga com a terra, com a vida, com a natureza e com o outro, fruto da minha tese defendida em 2021, mas gostaria muito que esse livro chegasse a ser discutido, debatido com os professores nas escolas. Outra obra que me chama atenção é o meu primeiro romance, "Os Herdeiros de Jurema", e que recebeu o Prêmio de Literatura de Mulheres do Ministério da Cultura e Carolina Maria de Jesus em 2023. Esse livro



traz uma saga da luta das mulheres da Paraíba e do Rio Grande do Norte no enfrentamento do latifúndio dos coronéis da cana-de-açúcar na invasão das terras dos povos potiguaras e é uma história que ainda se desdobra nessa contemporaneidade porque a luta segue, nunca parou. Essa obra também foi lançada em Portugal no ano passado, na Feira do Livro de Lisboa e, lá, nós tivemos a oportunidade de também conversar com vários pessoas portuguesas que tinham interesse de conhecer mais sobre as culturas dos povos originários e

issuu-downloader.com

Damião Paz



eles ficaram assim um tanto curiosos e até emocionados quando a gente falou de que as nossas lutas elas se mantêm desde o século 16. Foi importante esse encontro com eles lá.

Alguma obra no prelo?

Têm alguns livros infantis para serem lançados em breve. Um deles é o "Biguru", pela Companhia das Letrinhas, que conta um pouco da minha história aos cinco anos de idade com a minha querida avó paterna numa experiência que eu vivi com ela em São José de Mipibu, zona agreste do Rio Grande do Norte. E "A Dimensão Social do Desenho", pela INM Educação.

Qual a sensação de vencer o Prêmio Jabuti 2023 na categoria Fomento à Leitura?

Vencemos o prêmio com o Álbum Guerreiras da Ancestralidade do Mulherio das Letras Indígenas. Esse prêmio foi com muita lágrima, com muita dor e também com muita alegria e muita gratidão. Eu sinto que foi dado pelos nossos ancestrais. Eu louvo aos meus ancestrais em gratidão por essa dádiva de sentir as dores e transformá-las em palavras e luta, e por eu não estar só, porque ao meu lado eu tenho mais de trezentas mulheres do Mulheril das Letras Indígenas nessa batalha; eu tenho ao meu lado instituições públicas e privadas, escolares e não escolares que lutam em favor desse movimento, que fazem parte das nossas lutas e isso quer dizer que nós estamos caminhando rumo a uma ressignificação contra o colonial, porque a gente precisa confrontar, resistir e superar todas essas estruturas patriarcais, coloniais, capitalistas, racistas e misó-

issuu-downloader.com

Daiany Dantas



Escritora Eva Potiguara e a mestranda Júlia Batista no programa "Entre no Clima" da TCM

ginas que tentam nos apagar, silenciar-nos e nos deter. Mas nada nem ninguém detém aquelas e aqueles que caminham sobre as raízes dos seus ancestrais guiados pelas memórias, dores do solo encharcado do sangue dos nossos ancestrais. Nós somos alimentados pela dor, mas também pela força que nos une e pelo o amor que temos em comum pela mãe terra.

Que mensagem a senhora gostaria de deixar para as novas gerações indígenas e para a sociedade em geral?

Gostaria de dizer que nós, homens e mulheres indígenas, só pedimos aos jovens e às crianças: leiam mulheres indígenas, leiam homens indígenas, leiam a literatura indígena. Tragam indígenas para conversar com vocês, seja online ou presencial, assistam vídeos, filmes e ouçam músicas de povos indígenas, de artistas indígenas. Dialoguem com esses olhares diferenciados, façam esses entrelaçamentos sagrados conosco e se reconstruam em novas leis matriarcais, busquem uma educação contra colonial, que não é uma educação para preparar a criança para ser operária, nem preparar a criança para ser um ditador, um domador de outras pessoas. É não preparar o jovem para ser apenas mais um na multidão proletária. Não preparar o jovem apenas para ser um CEO, um presidente de uma grande empresa. Precisamos preparar nossas mentes, corpos, territórios para sermos sistemas vivos que cuidam da mãe terra, que cuidam da flora, da fauna, que cuidam da sua primeira casa, a terra. Que possamos cuidar de quem cuida de nós antes mesmo que nascêssemos, a terra mãe; e que possamos aprender uma educação contra colonial que nos vê como sistemas vivos num ambiente ecossistêmico em que os pássaros, os mamíferos, os peixes não são inferiores a nós, são nossos irmãos e que nós fazemos parte de uma grande cadeia viva, a teia viva ecossistêmica da vida. E que nenhum de nós somos melhores que o outro, mas que todos nós somos filhos da mesma mãe. As árvores são nossas irmãs mais velhas, o sol e a lua são os nossos avós, rios são os nossos avós. Os mares são também nossos grandes bisavós; nós somos uma família. Lutemos um pelo outro, porque assim estaremos lutando em favor de nós mesmos. Muito obrigada!

issuu-downloader.com

ARTISTA

Luís Elson: o traço que reconstrói nacos da nossa história



issuu-downloader.com

POR MÁRCIO DE LIMA DANTAS
Especial



Luís Elson (Angicos, 1963) iniciou sua carreira como artista visual desenhando quadrinhos, depois passou a desenvolver diferentes técnicas. Logo, aos 16 anos, iniciou a dar aulas de desenhos. Estudou desenho com Aucides Sales e Emanuel Amaral, pintura com Jomar Jackson e aquarela com o grande mestre Vicente Vitoriano.

Podemos iniciar a análise e interpretação fracionando o material em dois grupos. Há um arranjo no qual predominam paisagens ou elementos do rural e da sua vida bucólica, e também o seu antípoda, que seria a revista MATURI e suas inúmeras histórias de cangaceiros no inóspito da Caatinga. O segundo grupo diz respeito aos passeios públicos, ao cinema, às casas com uma rural estacionada.

Continuando, a revista MATURI foi criada por Aucides Sales e Enoch Domingos. A cada número havia artistas convidados, diversificando o traço, o roteiro, os temas, trazendo uma dinâmica que fez nossa revista ser conhecida em muitas partes do país. As capas detinham um primor na sua elaboração, no colorido, e, sobretudo na captação da transparência de um sol inerente ao nordeste, bem como uma diversidade no desenho, mudando sempre de artistas, por exemplo, "Labareda: um cangaceiro de Lampião", de Luís Nelson.

Com relação ao que foi elaborado por Luís Elson, encontramos "Saudades e lembranças de um sertão do nunca mais" (roteiro e arte do autor). São quadrinhos extremamente bem elaborados, tanto na expressão dos animais do terreiro, da vaca sendo retirado o leite, do galo-de-campina que pipila anunciando a chegada de mais uma jornada com seus trabalhos, suas responsabilidades, e o que nunca falta: o que fazer. De toda maneira, essa vida bucólica nos faz conjugar certos verbos passados, mesmo sabendo o quão irreversível é. Já foi, pisamos no futuro que não nos anunciaram, mas se faz necessário caminhar pelas rodagens da vida.

Outro trabalho muito curioso de Luís Elson é a reconstituição, por meio de quadrinhos, da tela "O julgamento de Frei Miguelinho, de Antônio Parreiras". Muitos pensam que a tela centrada no frade foi pintada aqui no Brasil. Faz parte do acervo da Pinacoteca do Estado (Natal, RN). Na verdade, foi elaborada por Antônio Parreiras, em Paris, a partir de uma complexa reconstituição, na qual havia não sujeitos históricos, mas atores vestidos consoante a moda

issuu-downloader.com

na qual Frei Miguelinho foi julgado. É um dos mais belos quadros de Parreiras, em suas cores dramáticas, sombrias, de que algo vai acontecer, e não é necessário pompa e circunstância.

Posso falar do que julgo como as obras-primas de Luís Elson. São telas retratando cenas da cidade, com seus passeios públicos, os cinemas e as gentes no aguardo. O que sobressai são as luzes noturnas vindas dos postes, com seu amarelo que faz resplender o que de amarelo for: automóveis, paredes, vestimentas. Há um bulício de uma tranquilidade, uma segurança e confiança, pessoas lendo os jornais diários.

Com efeito, o cuidado com o trato da pintura, seu desenho e suas cores, nos fazem buscar os detalhes, sobretudo o reflexo da água nos calçamentos, de uma grande verossimilhança. Como disse, um tempo que se foi e que só existe na obra de arte, mas, de toda maneira, a obra de arte vem nos mostrar uma era na qual os homens habitavam as cidades e se divertiam na diversidade de cinemas, bares e restaurantes, impondo uma forma que emanava do íntimo e que também busca, do lado de fora, formas de ser, viver e estar.

Há muito, tudo isso escorreu para as lagoas do passado, levadas pelas chuvas. Assim, pouco a pouco, o tempo vai exaurindo, desfazendo um Espírito do Tempo, alternando ou impondo novas formas de habitar o fora e o dentro, sabendo todos da impossibilidade de retorno, pois o tempo não para, não freia, segue em grandes passos, indo mostrar aos pósteros como são agora as coisas, os números, o alfabeto.







issuu-downloader.com

ARTIGO DE OPINIÃO

Um grão de felicidade

ARTUR LEITE
Expositor Espírita
prea838998@gmail.com

"Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?"
(Lucas; 18,18)

Perde-se na esteira do tempo o sonho do Ser com a felicidade no superlativo; a busca, desenfreada e ilusória, pode se tornar em pesadelo.

Mas ao contrário do que os contos de fadas e os filmes infantis nos ensinaram, esse estado de pleno contentamento não é mágico nem duradouro.

Mais das vezes, há uma preocupação, ou desejo, no Ser humano em conseguir esse ou aquele objetivo, acreditando estar depositada, ali, uma imensurável alegria, mas amanhã passa a euforia e ver que a alegria não tinha sustância, era efêmera, volta, então, a buscar nova ilusão.

Há um adágio que reza: de grão em grão a galinha enche o papo; tem alegria maior, para uma ave, que seu papo cheio? Ela só consegue tal proeza de pouco a pouco. Assim, pois, que o homem poderia proceder, alegrar-se com as pequenas coisas e conquistas do dia a dia. Pequenos acontecimentos ou simples atitudes podem fazer a diferença. Contemplar o alvorecer ouvindo a melodia dos pássaros; curtir o pôr do sol ao lado de alguém de sua estima; por meio das páginas de um livro edificante, fazer uma longa e satisfatória viagem; desfrutar da companhia de um grande amigo. Caminhar em meio à natureza, ouvir uma música ou, simplesmente, descobrir como provocar um sorriso na face de alguém. Portanto, quando o homem entender que a felicidade tão almejada pode ser a soma dessas pequenas dádivas, pintará a Felicidade com a tinta de uma nova aquarela.

O homem está cada vez mais obcecado por possuir o melhor. Tem que ser o melhor computador, o melhor carro, o melhor emprego, a melhor dieta, a melhor operadora de celular, o melhor tênis, o melhor vinho. Tal atitude tem se transformado em verdadeira tormenta.

O ideal é ter o top de linha, aquele que deixa os outros para trás e que o distingue, o faz sentir importante, porque, afinal, está com "o melhor." E, vem o outro "melhor", é uma questão de dias ou de horas até isso acontecer. Novas marcas surgem a todo instante. Novas possibilidades, também. E o que era melhor, de repente, é superado, modesto, aquém do que pode ter. Acontece, quando o desejo pelo melhor invade o imaginário, passa o homem a viver inquieto, numa espécie de insatisfação permanente, num eterno desassossego.

Quem não agradece o pouco que possui, jamais alcançará o que deseja.

Não desfruta do que tem ou conquistou, porque está de olho no que falta conquistar ou ter. Cada comercial na TV o convence de que merece, mesmo ser poder, ter mais do que já possui.

Cada artigo que ler mexe com seu orgulho, e faz imaginar que os outros estão vivendo melhor, comprando melhor, amando melhor, ganhando melhor. Portanto, não relaxa, porque tem que voltar a correr atrás do melhor.

Não que ele deva se acomodar ou se contentar sempre com menos. Mas o menos, às vezes, é mais do que suficiente.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

Como a Paz não é a ausência de conflitos. Pode-se afirmar que a felicidade, tal almejada, não é a falta do ter, mas é um estado íntimo, defluente do bem-estar que a vida digna, e sem sobressaltos proporciona.

Mesmo na ausência do dinheiro, posição social de relevo e saúde, pode haver felicidade, vivendo com resignação e confiança em Deus.

Ser feliz não está no fim de uma longa jornada, mas sim em cada passo conquistado no caminho percorrido para encontrá-la. Ela não deve ser o objetivo final, mas sim o resultado da caminhada.

Assim é a felicidade em doses homeopáticas. Na aquisição de pequenos grãos para edificar uma Felicidade robusta com F maiúsculo.

Cuidando para não passar a vida esperando por momentos espetaculares, por amores inimagináveis ou por grandes acontecimentos. Sem a ilusão de que será feliz quando tiver filhos, quando tiver uma condição financeira melhor, quando tiver uma casa... tudo isso faz parte da felicidade humana. São conquistas imensuráveis.

É natural desejar uma vida de plena alegria. Buscar alcançar as aspirações faz parte da realidade humana, porém, o Ser consciente não condiciona sua felicidade à realização de todos os desejos pessoais. Também não condiciona seu estado de alegrias ou felicidade nas coisas, nos lugares, nem nas pessoas, a fim de que não se decepcione. Lembra que a paz íntima é uma das mais importantes dádivas para uma vida feliz.

Um pensamento:

"Há dias que da Vida desejamos muito, que pode ser pouco. Mas esse pouco, naquele momento, é tudo. E, queremos tudo como se nada quiséssemos. Basta-nos um sorriso, um olhar, e no silêncio do abraço amigo se faz ouvir, na voz do coração, a mais bela canção da Vida.

Para nossa reflexão:

"Sofremos demais pelo pouco que nos falta e alegramo-nos pouco pelo muito que temos."

issuu-downloader.com

Ravioli com molho branco de calabresa



INGREDIENTES (6 porções)

500 g de ravioli

300 g de linguiça calabresa defumada picadinha em cubos

150 g de azeitona verde picada

1 cebola grande picada

3 colheres de sopa de óleo

200 g de requeijão culinário

1 l de leite

3 colheres de sopa de amido de milho

1 pitada de noz-moscada

Queijo ralado a gosto

MODO DE PREPARO

Modo de preparo: 40 min

Cozinhe o ravioli em água até ficar al dente.

Reserve.

Em uma panela grande, adicione o óleo, a calabresa e a cebola, refogando bem.

Adicione o amido de milho e mexa bem.

Adicione o leite, sempre mexendo, até levantar fervura.

Coloque a noz moscada, a azeitona picada e por último o requeijão, mexa até engrossar.

Por último, adicione o ravioli reservado e polvilhe com o queijo na hora de servir.

Bom apetite!

Fonte: Tudo Gostoso

issuu-downloader.com

defato.com

Jornalismo de Verdade





Jornal de Fato 

Estado registra aumento em produtos da extração vegetal

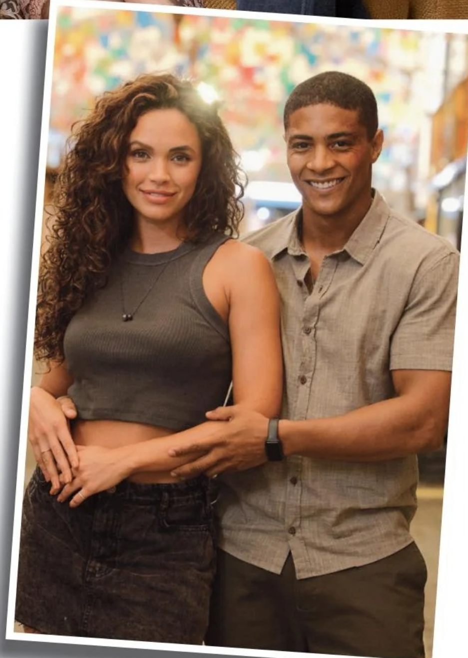
issuu-downloader.com





Mistura de *gêneros*

>> Com múltiplos temas, "Dona de Mim" coloca personagens femininas no foco do enredo



issuu-downloader.com

Seriais

Destaques das séries e conteúdo "on demand"

POR GERALDO BESSA

Vida ensaiada

> A segunda temporada da comédia documental "O Ensaio" chega ao Max. Criada por Nathan Fielder, a produção mostra o humorista canadense dando às pessoas a chance de ensaiarem as próprias vidas em um mundo em que nada funciona como o esperado. Nos novos episódios, Fielder se infiltra no universo da aviação comercial, a fim de usar seus recursos e talento para tentar criar cenários que ajudem a minimizar problemas que possam acarretar em acidentes aéreos ao redor do mundo. A produção explora até onde um homem vai para reduzir as incertezas da vida cotidiana. Com uma equipe de construção, uma legião de atores e recursos aparentemente ilimitados, Fielder permite que pessoas comuns se preparem para os maiores momentos da vida, ensaiando-os em simulações cuidadosamente elaboradas.

Problemas internos *(Disney+, seg, dia 28)*

▶O Disney+ estreia os novos episódios da segunda temporada de "O Rastreador". A série é estrelada por Justin Hartley, que interpreta Colter Shaw, um sobrevivente solitário que roda o país atrás de recompensas. Ele usa suas habilidades de rastreamento para ajudar pessoas e autoridades a resolverem mistérios, enquanto tenta lidar com os dramas de sua própria família. A série é baseada no livro "The Never Game", de Jeffery Deaver, e mistura ação com histórias pessoais, mostrando Colter em diferentes casos pelo caminho. A segunda temporada apresenta um personagem importante: Russell, o irmão de Colter, interpretado por Jensen Ackles. A relação entre os dois está longe de ser tranquila, e os episódios mais recentes mostram como esse conflito familiar mexe com o protagonista, enquanto ele encara casos que testam suas habilidades de sobrevivência.

Nada suspeitos *(Prime, ter, dia 29)*

▶A animação "#1 Happy Family USA", sitcom criada por Ramy Youssef e Pam Brady, já está disponível no catálogo do Prime Video. A série acompanha os otimistas e maníacos Hussein — a família muçulmana mais patriótica, pacífica e definitivamente nada suspeita dos Estados Unidos pós-11 de setembro. Com sátira e absurdo, a série redefine o humor nas dificuldades enquanto os personagens navegam pelo início dos anos 2000 sob o olhar atento de seus vizinhos aterrorizados. No elenco, vozes de Alia Shawkat, Salma Hindy, Randa Jarrar e Mandy Moore.

Velho Oeste *(Prime, qua, dia 30)*

▶"Ransom Canyon" é um drama familiar que mistura romance e elementos de faroeste contemporâneo, ambientado nas vastas e acidentadas paisagens do Texas Hill Country. A trama segue a vida de três famílias de fazendeiros, cujos destinos se entrelaçam em meio aos desafios da vida rural e das complexas relações interpessoais. As histórias de amor e os segredos familiares surgem enquanto essas famílias enfrentam os obstáculos de um ambiente implacável, onde a lealdade, a honra e os laços familiares são testados a cada passo. No elenco, Minka Kelly, Josh Duhamel e Marianly Tejada.



Voz rouca *(Disney+, qui, dia 1)*

▶O longa "Um Completo Desconhecido" chega ao Disney+. Cinebiografia sobre o astro Bob Dylan dirigida por James Mangold, o filme é ambientado na influente cena musical de Nova Iorque do início dos anos 1960. Dylan, o jovem músico de Minnesota, tem apenas 19 anos e caminha rumo à sua ascensão na música. Passando de cantor folk, para as salas de concerto e o topo das paradas, culminando em sua performance inovadora de rock and roll elétrico no Festival Folclórico de Newport em 1965, definindo um dos momentos mais transformadores da música do Século XX. No elenco, Timothée Chalamet, Edward Norton e Elle Fanning.

Em curto *(Max, sex, dia 2)*

▶Em "Acompanhante Perfeita", Iris (Sophie Thatcher) e Josh (Jack Quaid) vivem um romance digno de cinema. Após se conhecerem em um mercado, os dois rapidamente se apaixonam e embarcam em um relacionamento intenso. Para aproveitar um fim de semana especial, eles viajam para uma luxuosa casa de campo com amigos, buscando descanso e diversão. No entanto, o que deveria ser um retiro tranquilo se transforma em um verdadeiro pesadelo quando uma revelação inesperada muda tudo: Iris é, na verdade, um robô. Com roteiro e direção de Drew Hancock, o longa desencadeia uma série de eventos caóticos, com perseguições, violência e segredos vindo à tona.



issuu-downloader.com

PRINCIPAL / Com múltiplos temas, "Dona de Mim" coloca personagens femininas no foco do enredo

Mistura de *gêneros*



A versatilidade do horário das sete pode ser muito rica para os mais diversos autores. Rosane Svartman, por exemplo, sempre mirou em uma diversificação temática em suas novelas. Na próxima segunda, dia 28, estreia a trama de "Dona de Mim", que traz, mais uma vez, as mulheres para o protagonismo da história. O folhetim mistura comédia, drama, romance, aventura, suspense, disputas por poder e reviravoltas. "Acho que a novela das sete tem uma coisa muito bacana: tem emoção e melodrama, que são pilares da telenovela, tem humor, suspense, aventura, drama. E, principalmente, tem romance. É uma faixa que, com todos esses gêneros, me faz pensar, refletir, me divertir, escapar da vida um pouquinho ou pensar na vida um pouquinho", defende a autora.

A trama aborda o impacto social do esporte através do kickboxing, a voz jovem e urbana das batalhas de rima, a efervescência cultural e o forró da Feira de São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Traz ainda assuntos atuais e cotidianos, entre eles, segurança pública e violência urbana, preservação do meio ambiente e mudanças climáticas, saúde mental, corpos diversos e beleza feminina, envelhecimento e solidariedade.

O enredo de "Dona de Mim" é encabeçado por Leona, papel de Clara Moneke. A jovem aprendeu cedo a encarar os desafios com determinação e sem perder o alto-astral, que transborda de seu coração gigante. Há sete anos, ela estava prestes a realizar vários sonhos ao mesmo tempo: se formar em Publicidade, casar-se com Marlon, de Humberto Morais, e ser mãe pela primeira vez. Mas, já no último trimestre da gravidez, viu seu mundo desabar em uma sala de ultrassonografia.

Desde então, Leo tenta retomar as rédeas de sua própria vida e superar o trauma da perda da filha. De origem humilde, ela se vira para fechar as contas da casa onde vive com a avó e a irmã, no bairro de São Cristóvão, Rio de Janeiro. "A Leona é a definição da mulher brasileira: uma pessoa de bom caráter, bom coração, e também muito inteligente e perspicaz, que vai sempre fazer de tudo pela sua família. Todas as loucuras que ela inventa são por um propósito maior, que é o bem-estar da irmã ou da avó. Isso traz beleza, verdade e empatia do público", define a protagonista.

Diante do aperto financeiro e vendo a irmã querer desistir da faculdade de Enfermagem para ajudar em casa, Leo arranja emprego como babá na mansão da família Boaz, donos de uma tradicional marca de lingerie de fabricação própria, sediada em São Cristóvão. É assim que ela conhece Sofia, vivida por Elis Cabral, a filha de oito anos do patrão, Abel, de Tony Ramos, e uma das herdeiras da fortuna da família Boaz. "Abel é um homem com alma de poeta, que se vê impelido a comandar as empresas do pai. Apesar de não ter muita vocação para os negócios, ele resolve atender ao pedido e assume a empresa. É um homem de poucas palavras, mas gosta de citar poemas, muitas vezes respondendo com trechos poéticos de forma bem-humorada e tranquila", explica Tony Ramos.

No casarão da família Boaz, ainda vivem os outros filhos de Abel. Totalmente diferentes entre si, os três trabalham na fábrica da família. Samuel, papel de Juan Paiva, o primogênito, é o mais parecido com o pai: sólido, responsável e só dá um próximo passo com a certeza de que é seguro. Já Davi, de Rafa Vitti, é o oposto, um bon-vivant que só quer saber de curtir a vida que o dinheiro do pai lhe proporciona. Trabalha no marketing da fábrica por pura obrigação, mas gosta da parte de interagir – e flertar – com as modelos de lingerie. Já Ayla, vivida por Bel Lima, é quem coordena o setor de vendas da empresa. Inteligente e um pouco ingênua, ela acaba "passando pano" para as besteiras que Davi faz, tanto na fábrica quanto na vida pessoal.

issuu-downloader.com

CLOSE / Carla Marins revive o sucesso de Joyce em "História de Amor", reexibida na Globo

Volta às *origens*



Aos 56 anos, Carla Marins volta a se ver todos os dias nas tardes da Globo. A atriz, que estreou na televisão em "Hipertensão", ainda na década de 1980, e se destacou em diversas novelas da emissora, do SBT e da Record desde então, celebra a reprise de "História de Amor", obra de Manoel Carlos que foi ao ar originalmente entre 1995 e 1996 e que, agora, ocupa a faixa da "Edição Especial". "Fiquei muito feliz com a reexibição de 'História de Amor'. Vejo como uma homenagem da Globo ao Maneco (autor), por sua contribuição inestimável para a teledramaturgia brasileira e pelos seus 92 anos. Tenho uma enorme admiração e gratidão por ele", afirma.

Na trama, Carla interpretou a rebelde e explosiva Joyce, filha da protagonista Helena, vivida por Regina Duarte. Com apenas 17 anos, a personagem fica grávida do namorado, Caio (Ângelo Paes Leme), e protagoniza uma série de embates dramáticos com a mãe. "Joyce foi um desafio para mim quando me vi escalada pelo diretor artístico Paulo Ubiratan para viver essa adolescente de 17 anos que engravida do primeiro namorado, do alto dos meus 27 anos na época. Com muitas cenas fortes de embate e emoção com a mãe, ele precisava de uma atriz experiente para o papel", lembra.

Mesmo com a diferença de idade, Carla se dedicou à construção da personagem com entrega e detalhismo. "Trabalhamos com afinco na composição da Joyce para ser o mais verossímil possível. Engordei um pouquinho, porque já começava a trama grávida. Cortei o cabelo e fazia cachinhos para parecer mais menina", explica. Segundo ela, um dos maiores trunfos era o próprio texto de Manoel Carlos. "Ao estudar as cenas, eu sentia uma enorme facilidade. O texto vinha realmente pronto, era uma adolescente falando, reagindo, tudo absolutamente coerente", elogia.

O reconhecimento foi imediato. "Sem dúvida foi um marco, em uma década de ótimas tramas na tevê brasileira. Mães me paravam na rua para falar sobre a rebeldia da Joyce, ela era um exemplo a não ser seguido (risos)", diverte-se. A convivência por trás das câmeras com a equipe, segundo a atriz, também deixou boas memórias. "Os bastidores eram ótimos, com muito trabalho e muito texto. O diretor-geral, Ricardo Waddington, era detalhista e perfeccionista na direção. Tinha muita troca entre os atores, nos divertíamos e conversávamos muito", valoriza.

Longe das novelas desde sua participação em "Gênesis", da Record, em 2021, na pele da ressentida Adália, Carla atualmente direciona sua atenção para novos caminhos. "Estou com projetos no teatro e cinema, mas ainda embrionários. Essa década que estou vivendo, dos 50, é muito interessante para avaliar o caminho percorrido e traçar novos desafios. Estou arrumando a casinha (cabeça e corpo) para viver com autenticidade e vigor as próximas décadas que virão", finaliza.

issuu-downloader.com

PONTO DE VISTA / "Maria e o Cangaço" aposta na força de Maria Bonita para revisitar o cangaço com olhar feminino

Gênero *revisto*

A aposta do Disney+ em "Maria e o Cangaço" prova que o universo do cangaço segue um campo fértil para a teledramaturgia brasileira. Afinal, em 2023, o Prime Video lançou "Cangaço Novo", já com nova temporada confirmada. Partindo mais para a comédia, a Netflix estreou, no ano anterior, "O Cangaceiro do Futuro", enquanto o Globoplay já tem pronta a novela "Guerreiros do Sol", com foco em um grupo de cangaceiros liderado por Lampião, sem data definida para entrar no catálogo. Em "Maria e o Cangaço", porém, como o próprio título já indica, o ponto de vista é o maior trunfo: em vez de dar protagonismo a Lampião, a minissérie de seis episódios lança luz sobre a mulher que esteve ao seu lado – Maria Bonita, vivida com intensidade e entrega por Isis Valverde. A produção não é uma biografia tradicional, mas um recorte que mistura ação, emoção e reflexões sobre temas que envolvem o universo feminino até hoje: liberdade, maternidade e identidade.

De cara, o enredo já se posiciona. A vida do casal principal está estabelecida e a trama mergulha no cotidiano do grupo. A escolha por mostrar apenas uma fatia da história de Maria permite que o roteiro, com episódios de menos de 40 minutos, seja ágil, direto e eficiente. "Maria e o Cangaço" avança com bom ritmo, combinando cenas de tensão com momentos mais íntimos e até silenciosos, em que Maria revela não apenas sua força, mas também suas angústias diante de uma vida vivida fora da lei.

Isis Valverde se supera. Sua Maria está bem longe de ser mesmo uma coadjuvante no bando de seu homem. Pelo contrário: ocupa o centro da narrativa com autoridade e sensibilidade que impressionam. A caracterização – do figurino à maquiagem – colabora para uma imagem crua, realista e sem vaidade. E, principalmente, longe de qualquer romantização. Maria é uma mulher que sonha com paz, mas carrega nas costas a responsabilidade de sobreviver em meio ao caos e ainda o peso de não poder cuidar da própria filha, Expedita. Uma atuação madura e convincente o tempo todo.

O elenco de "Maria e o Cangaço" tem outros nomes que contribuem com boas performances. Julio Andrade, na pele do líder Lampião, cumpre bem seu papel, ainda que sem o protagonismo absoluto. Assisti-lo na minissérie ao mesmo tempo em que se destacava como o pianista sonhador Rubinho do remake de "Vale Tudo", na Globo, evidenciou, mais uma vez, como se trata de um ator versátil e aparentemente pronto para qualquer trabalho de construção de personagem. Rômulo Braga, como o impiedoso Silvério, funciona como um antagonista direto do grupo, enquanto Thainá Duarte oferece uma bela participação como Lourdes, jovem inspirada em uma figura real que passou pelo cangaço – e que teve um fim extremamente trágico.

A fotografia valoriza as paisagens áridas do sertão. Ali, o visual acompanha perfeitamente o tom seco da narrativa, reforçando a dureza da vida dos personagens retratados. A verdade é que "Maria e o Cangaço" tem méritos importantes. Principalmente por colocar a mulher no centro de uma história tradicionalmente dominada por homens. E traz à tona a luta pela sobrevivência em um tempo de poucas opções. O rumo tomado é o da complexidade humana – o que faz toda a diferença para quem assiste.



issuu-downloader.com

RESUMO DAS NOVELAS

>> Garota do Momento
Globo — 18h15

Segunda - Clarice revela a Juliano que descobriu toda a verdade. Beatriz recomenda que Clarice resgate seu verdadeiro documento de identidade com a ajuda de Basílio. Maristela pressiona Juliano para resolver a situação de Clarice. Anita ajuda Alfredo em sua crise de meia-idade. Raimundo comemora um novo cliente, mas teme que Beatriz não possa ser sua garota-propaganda. Topete recupera a carta e a lambreta de Guto das mãos de Rodolfo. Juliano inventa para Clarice que foi ela quem tirou a vida de Valéria.

Terça - Juliano afirma que Clarice é criminosa. Bia confronta Beatriz. Eugênia alerta Guto sobre a descoberta de Topete. Clarice desabafa com Teresa e pede que a amiga guarde seu documento. Maristela convoca uma nova sessão de avaliação de sua saúde mental. Juliano se preocupa com o afastamento de Clarice. Basílio consegue as provas de que a Perfumaria Carioca sabotou o novo produto. Zélia revela sua história a Clarice. Bia interrompe a reunião de Raimundo.

Quarta - Beatriz é sincera com Fred. Zél
Clarice se unem contra os Alencar. Fred rev
que já sabia da acusação a Beatriz pelo roubo
colar. Beatriz leva Fred até o Gente Fina. Cla
conta a Beatriz e Glorinha sobre a possibilid
de ter tirado a vida de Valéria. Clarice questi
Juliano sobre o corpo de Valéria. Sérgio e Ja
reatam o namoro. Lígia descobre uma infesta
de insetos na boate, e Celeste afirma que a r
ficará em sua casa. Zélia desconfia da morte
Geraldo e confronta Alcina. Clarice afirma a
liano que queimou seu documento original.

>> Dona de Mim
Globo — 19h15

Segunda - O jardim da casa de Abel está preparado para o casamento. Ellen interrompe o casamento e implora que Abel cuide de sua filha, Sofia. Passam-se sete anos. Sofia diverte-se pregando peças e dando sustos nas aspirantes a babá. Leo, Pam e Kami se arrumam para ir à Feira de São Cristóvão. Marlon treina kickboxing com a namorada, Bárbara. Marlon e Leo se encontram na Feira de São Cristóvão e relembram o passado. Leo dança com Júlio. Marlon chega em casa, ouve o pedido de ajuda de Leo e corre para ajudá-la. Filipa e Abel repreendem o comportamento de Sofia. Stephany avisa a Leo que trancará sua faculdade para trabalhar.

Terça - Leo tenta se explicar para as mulheres, mas Bárbara exige que ela pague o que deve. Leo é chamada para ir à fábrica Boaz. Marlon critica Bárbara por implicar com Leo. Sofia tenta impedir Abel e os irmãos de irem para a fábrica. Denise avisa a Filipa que chamou uma nova babá para Sofia. Leo é demitida e, ao sair da fábrica, conhece Samuel. Jaques sugere que a fábrica seja vendida, incomodando Rosa e Abel. Leo, Yara e Stephany sofrem com a falta de dinheiro. Tânia sugere que Jaques desvie dinheiro da fábrica Boaz. Filipa reclama de sua vida para Abel. Abel exige que Samuel não revele a verdade sobre o pai biológico de Sofia.

Quarta - Leo foge de casa para se apresenta
emprego no lugar de Stephany. Abel pede que
fia não faça nenhuma brincadeira ou dê susto
nova babá. Leo chega para fazer a entrevista
preocupa ao encontrar Samuel. Sofia conhece
Felipa canta para Danilo, que se emociona. Sam
questiona Ayla sobre Leo/Stephany. Sofia e Le
entendem, e Denise fica impressionada. Sam
avisa a Abel sobre Leo. Jaques pede que Ricard
ajude no esquema de desvio de dinheiro da fábr
Stephany se surpreende ao saber que sua vag
emprego já foi preenchida, e desconfia de Leo.
volta para casa com Samuel, e confronta Leo.

>> Vale tudo
Globo — 21h15

Segunda - Celina tenta tranquilizar Heleninha, que se abala ao saber da chegada de Odete ao Brasil. Eunice comenta com Bartolomeu que achou errada a forma como Ivan conduziu a ideia da compra das aeronaves chinesas. Maria de Fátima diz a César que se tornará triatleta para se aproximar de Afonso. Renato e Leila sentem atração mútua. Fernanda não aceita o convite de André para jantar. Sardinha questiona Renato sobre Leila. Lucimar ameaça colocar Vasco na Justiça para pagar a pensão de Jorginho. Odete chega à casa de Celina.

Terça - Celina repreende um comentário de Odete sobre Heleninha. Eunice diz a Leila que ela não deveria trabalhar na Tomorrow se estiver interessada em Renato. Odete demonstra não gostar da visita surpresa de Tiago. César se apavora ao ser surpreendido por Gervásio em sua casa, cobrando os dólares. Tiago pede a Odete para não internar Heleninha. Gervásio diz a Marco Aurélio que César não está com os dólares do executivo. Raquel teme o dia da assinatura do contrato de empréstimo junto ao banco. Leila consegue o emprego na Tomorrow. Odete questiona a presença de Ivan em uma reunião de diretores da TCA.

Quarta - Ivan é demitido por Odete. César te
impressão de estar sendo seguido. Raquel dec
arriscar e abrir o restaurante com Poliana. Od
readmite Ivan, reconhecendo a eficiência do
cionário. Ivan comemora sua promoção junto
sua família e Raquel. Daniela se oferece para aju
Lucimar. Raquel e Poliana assinam o contrato
empréstimo com o banco. Odete não gosta de
lange. Olavo cobra de César o fato de ter sido a
dado em sua casa por um homem desconhec
Ivan convida Luciano para ser seu assistente. A
so discute com Odete. Fátima vê César com u
mulher no restaurante.

>> A Caverna Encantada -
SBT — 20h45

Segunda - Fafá descobre que Goma foi para a Suíça e sente falta do amigo. Anna alerta Safira que Molezão vai ficar hospedado na caverna. Pilar flagra Gabriel indo ao cinema e desconfia que o ex-namorado estivesse acompanhado. Benjamin sai do colégio com Moleza e Molezão em busca de informações sobre o E.T. Os meninos dos grupos Luíses e Arthurianos entram em conflito na sala da diretoria e Norma não se importa. Molezão diz às crianças que veio de Plutão. Thomas decide virar cientista para fabricar balas.

Terça - Notícias sobre um extraterrestre se espalham por Milagres. Fafá aproveita a repercussão para vender produtos com estampa de alienígena. Benjamin revela que consegue sentir os mesmos sentimentos e reações que Molezão. Os Arthurianos e Luíses chegam a uma decisão sobre a relação entre os grupos. Gabriel desconversa ao ser questionado por Pilar se estava acompanhado no cinema. Ao lado de Pilar, Betina encurrala Gabriel e pergunta se ele já tem outra namorada.

Quarta - Shirley e Wanda, vestidas de astron
tas, saem à procura do E.T. de Milagres. Gab
nega estar envolvido com outra garota. Benja
pega a moto de Shirley e Wanda, foge com Mole
e os dois voam pela cidade. Benjamin encont
nave de Molezão e o destino da criatura se cum
Felipe se veste de caranguejo e apronta no colé
Thomas prepara balas e oferece a Cristina e Bet
que comem e acabam trocando de personal
de.

issuu-downloader.com

Quinta - Basílio afirma que aceita que Maristela retome a presidência da empresa, desde que não desfaça o casamento entre os dois. Maristela deduz que Basílio e Zélia são comparsas. Zélia garante a Clarice que descobrirá o paradeiro de Geraldo. Fred sugere que as fotos da campanha de sua marca sejam feitas no Gente Fina. Raimundo e Lígia discutem durante o almoço. Zélia confronta Pereira sobre o suposto corpo de Geraldo. Maristela revela a Juliano o motivo de manter seu casamento com Basílio. Lígia e Raimundo se beijam.

Sexta - Beto insiste para se casar com Beatriz. Beto desabafa com Ulisses. Maristela confronta Zélia. Teresa leva Clarice a uma sessão de hipnose. Zélia se revolta contra Basílio. Fred aprova as fotos de Beto para sua campanha. Beto toma uma decisão e pede o apoio de Raimundo. Anita e Jacira estreiam seu novo programa. Maristela ameaça Clarice, após descobrir que foi Arlete quem costurou o vestido de noiva de Bia. Beto desfaz seu noivado com Bia. Zélia encontra Geraldo.

Sábado - Zélia exige que Geraldo revele onde está o corpo de Valéria. Clarice tem uma nova lembrança sobre o dia da morte de Valéria, e pede ajuda a Teresa. Ronaldo e Celeste flagram Lígia e Raimundo juntos. Alfredo aprova os chocolates feitos por Alfonso. Fred leva turistas para conhecer o clube Gente Fina. Clarice constata que Juliano e Maristela podem afastá-la de Bia, a menos que a menina se case. Alfredo sente ciúmes do sucesso de Alfonso. Beto aceita se casar com Bia.

Quinta - Leo tenta se explicar para Abel e Samuel. Stephany chega à mansão Boaz. Marlon derruba um oficial durante um treinamento, e Alan se orgulha do aluno. Sofia pede que Abel contrate Leo para ser sua babá. Filipa decide fazer uma festa. Sofia pensa em como implicar com Leo. Stephany paga a dívida de Leo com as mulheres da rifa. Marlon e Alan são interceptados por uma mulher na rua pedindo ajuda. Davi convida Leo para participar da festa de Filipa com ele. Samuel avisa a Leo de uma possível traquinagem de Sofia. Rosa reclama com Abel da festa de Filipa. Marlon ajuda a amiga da mulher na rua. Alan confronta um bandido.

Sexta - Alan é atingido por um tiro, mas salva o refém do bandido. Marlon vai com Alan para o hospital e se emociona ao ver seu mestre chorar. Samuel se impressiona quando Sofia atende a uma ordem de Leo. Davi e Ayla se incomodam com a proximidade entre Jaques e Filipa. Sofia prende Leo e Samuel no banheiro. Marlon vê policiais abordando jovens na rua e se lembra de quando decidiu entrar para a polícia. Leo conta um pouco de sua história para Samuel. Bárbara ajuda Marlon a abrir a academia de Alan. Abel flagra Leo e Samuel dormindo abraçados no banheiro.

Sábado - Leo e Samuel se explicam para Abel. Filipa implora que Leo continue no trabalho. Leo conversa com Sofia, e as duas fazem um acordo. Davi é hostil com Jaques. Leo chega em casa e se desespera com a nova creche criada por Yara. Danilo conta para Marlon sobre o novo emprego de Leo. Bárbara sente ciúmes de Marlon. Kami, Leo e Pam, relembram suas histórias com Ryan, Marlon e Danilo. Sofia reclama das amigas que Filipa chama para brincar. Maria, Aurora e Antônia implicam com Sofia. Leo pede a ajuda de Davi para armar contra as supostas amigas de Sofia. Davi tenta beijar Leo.

Quinta - Tiago pede para Heleninha não ir para a clínica. Odete fala mal de Solange para Martin, seu namorado. Raquel chama Gilda para trabalhar no restaurante. Odete tenta se acertar com Heleninha. Afonso avisa a Odete e Celina que levará Solange para jantar em casa. Ivan acalma Tiago, que tem uma crise de pânico ao ficar preso no elevador. Daniela explica a Lucimar sobre os direitos de Jorginho à pensão de Vasco. Tiago pede ajuda a Odete para ajudar Heleninha a parar de beber. Odete convida Ivan para jantar na casa de Celina. Sardinha percebe o interesse de Leila por Renato. Maria de Fátima arma plano contra Solange.

Sexta - Heleninha avisa a Afonso que Celina a convenceu de participar do jantar. Ivan elogia os quadros de Heleninha. Fátima manda para Odete uma matéria com foto de Solange. Raquel comenta com Aldeíde sobre sua desconfiança do interesse de Odete em Ivan. Gervásio segue Fátima. Heleninha transparece a Celina que gostou de Ivan. Solange conta a Fátima e a Sardinha como foi o jantar com Odete. Solange e Sardinha estranham quando Gervásio aparece procurando por Fátima. Raquel pergunta a Ivan por que ele mentiu para ela. Raquel e Ivan decidem abrir a suposta mala de Rubinho.

Sábado - Fátima pensa em seguir Gervásio para achar a mala com os dólares e observa Marco Aurélio conversando com o detetive. Renato deixa claro a Leila que ela foi escolhida por Sardinha, diante da preocupação da funcionária de não perder o emprego. Odete e Martin se desentendem. Odete comunica a Marco Aurélio que colocará Ivan como encarregado dos projetos culturais que Heleninha escolherá para a TCA financiar. Luciano alerta Ivan sobre as intenções de Odete. Ivan fica constrangido ao entrar no restaurante com Heleninha e se deparar com Leila e Renato. Raquel e Ivan se surpreendem com o conteúdo da mala.

Quinta - Betina flerta com Gabriel. Pilar estranha o comportamento da prima, sem saber que ela está com a personalidade de Cristina. Vestido de caranguejo, Felipe desafia Norma. Cristina e Betina exigem que Thomas reverta o feitiço. Lavínia trata Flora com maldade por ela não ter ajudado a encontrar Molezão. Com o intuito de amolecer o coração de Lavínia, Nina passa a dar aulas de coach para a amiga. Gabriel desabafa com Felipe, dizendo que todos os amigos estão se afastando por causa de seus maus comportamentos.

Sexta - Nina se irrita com Lavínia e rasga seu certificado de coach. Norma arma para atrasar Elisa com tarefas, impedindo que ela faça o vestibular. Elisa chora ao descobrir que Norma sabotou sua prova e acusa a diretora de ser cruel. Norma humilha Elisa e manda que ela pare de sonhar. Felipe volta a ser o Pê de Peste. Anna, Manu e Isadora convencem Lavínia a entrar para os Luíses, com a esperança de que ela se torne uma pessoa melhor e seja bem vista como a primeira integrante feminina do grupo.



issuu-downloader.com

CINCO PERGUNTAS / Julio Andrade celebra a experiência na pele do sonhador Rubinho de "Vale Tudo"

Brincar *de viver*



Conhecido por papéis mais dramáticos e viscerais, Julio Andrade ficou feliz ao ter feito a participação especial em "Vale Tudo" na pele do músico Rubinho, pai da supervilã Maria de Fátima. Com cenas carregadas de esperança e hedonismo – e também algumas frustrações –, a participação na atual trama das nove, embora rápida, representou um respiro na carreira do ator. "Ele foi um cara apaixonado pela vida e pela música. Um sujeito cheio de sonhos e que sorria muito em cena. Bem diferente da linha de trabalho que eu vinha fazendo", entrega. O personagem saiu da trama precocemente, vítima de um infarto no momento que iria realizar o sonho de ir morar em Nova Iorque, mas despertou em Julio a vontade de se envolver em um folhetim de forma integral. "Quero viver essa rotina de novo. Os bastidores da novela e as pessoas envolvidas tornaram essa experiência muito prazerosa. A última trama inteira que fiz tem mais de 10 anos", relembra, referindo-se ao remake de "O Rebu", de 2014.

Gaúcho de Porto Alegre, a estreia de Julio na tevê foi com uma pequena participação em "Luna Caliente", minissérie de 1999 coproduzida pela Globo com a Casa de Cinema de Porto Alegre. Nos anos seguintes, o ator caiu nas graças de cineastas como Beto Brant, Suzana Amaral e Breno Silveira. Por conta dos filmes, chamou a atenção de diretores e autores de tevê, e acabou convidado para produções como "Passione", "O Rebu" e "Amor de Mãe". Aos 48 anos, ele celebra a relação mais próxima que mantém com o vídeo, sobretudo por conta dos anos dedicados ao sucesso "Sob Pressão", série que ficou no ar entre 2017 e 2022.

P – Você tem diversificado bastante seus trabalhos na tevê após o fim de "Sob Pressão". Como surgiu o convite para fazer um personagem tão sonhador como o Rubinho de "Vale Tudo"?

R – Foi um chamado muito afetuoso. Em 2019, fiz uma participação em "Amor de Mãe", da Manuela (Dias, autora). E fiquei muito feliz que ela pensou em mim para interpretar o Rubinho. Essa novela mexeu com o mercado. É um time tão bom reunido que todo mundo queria estar envolvido. Fiquei apenas alguns capítulos e fiquei com saudades quando terminei minha participação.

P – A última vez que você fez uma novela inteira foi no remake de "O Rebu", de 2014. É um formato que não o interessa tanto?

R – É mais uma questão de agenda e para onde a minha carreira foi me levando. Quando começamos "Sob Pressão", era para durar apenas duas temporadas. O projeto cresceu, conquistou o público e me orgulho muito de ter interpretado o Dr. Evandro por tanto tempo. Mas era um personagem que exigia bastante. O Rubinho chegou em um momento muito legal.

P – Como assim?

R – Era um personagem bonito, leve e bem diferente do que eu vinha fazendo. Gosto do fato de que ele sorria muito, era cheio de sonhos e apaixonado por música. Era um tipo muito inspirador. E os bastidores foram tão divertidos que "Vale Tudo" acabou por despertar em mim a vontade de voltar a fazer uma novela na íntegra de novo.

P – Você também interpreta o mítico Lampião em "Maria e o Cangaço", minissérie que acaba de chegar ao Disney+. Como avalia a liberdade do contrato por obra e a possibilidade de trabalhar em diferentes lugares?

R - É a minha realidade desde sempre na tevê. Mesmo nos anos dedicados ao "Sob Pressão", eu deixava um espaço na minha agenda para fazer coisas fora da Globo. "Maria o Cangaço" carrega uma visão mais feminista das histórias do Cangaço.

P – Além de Lampião, você já viveu figuras famosas como Gonzaguinha, Raul Seixas, Lennie Dale, Paulo Coelho e Betinho ao longo da carreira. De onde vem essa vontade de interpretar pessoas reais?

R - Antes de mais nada, são pessoas interessantes, donas de personalidade e vivências incríveis. Então, é algo que já me deixa naturalmente curioso e interessado.

issuu-downloader.com

RAIO-X / Kauã Rodriguez vive Lelin, jovem barbeiro que foge do crime na série "Até Onde Ele Vai", do Univer Vídeo

No caminho *ideal*



Criado em lares adotivos e iniciado nas artes através de um circo itinerante, Kauã Rodriguez encontrou na atuação uma forma de transformar sua própria história — e também de inspirar outras. Aos 25 anos, o ator dá vida ao esforçado Lelin, personagem da série "Até Onde Ele Vai", produção da plataforma Univer Vídeo. "Lelin é um moleque sonhador, que tem uma vida difícil na comunidade, mas faz o que for preciso para garantir seu ganha-pão. Algo diferente toca o Lelin: ele é o único que não segue os amigos e não vai para o tráfico de drogas. Ele vira barbeiro e tenta mudar de vida, mas nunca abandona seus amigos de infância. Afinal, é a sua origem", explica.

A série, que tem Caio Vegatti como protagonista, é inspirada em fatos reais e tem como pano de fundo o universo do tráfico e da criminalidade nas comunidades do Rio de Janeiro. Para Kauã, o projeto representa mais do que um trabalho artístico – é um posicionamento. "A veracidade da história me tocou. É uma série inspirada na realidade de muitas pessoas por aí. Quis contar essa história para chegar mais perto de tantas pessoas que são exatamente como o meu personagem. Temos a responsabilidade de fazer com que o telespectador se veja ali e reflita sobre sua própria vida. Essa foi uma oportunidade incrível", pontua ele, cujo primeiro teste como ator surgiu quando vendia doces na praia.

Atualmente cursando o bacharelado em Teatro pela Faculdade Cesgranrio, Kauã também esteve na série "Reis", da Record, onde interpretou o amonita Benami. Além disso, é o protagonista do longa "Quando o Sangue Flui", em fase de exibição em festivais, e marca presença na série "(In)Vulneráveis", da Universal TV. "Esse ano tem mais dois projetos ainda em segredo. Tem algo totalmente diferente do que já fiz antes", adianta, animado com os próximos passos, mas sem dar detalhes do que se trata.

Nome completo: Kauã Jackson Rodriguez.

Nascimento: 9 de fevereiro de 2000, em Canoa Quebrada, no Ceará.

Atuação inesquecível: Benami, em "Reis".

Interpretação memorável: Juan Paiva como Balthazar em "Justiça 2". "Me emocionou muito. É uma referência".

Momento marcante na carreira: "O meu primeiro trabalho como ator. Entrei no teste como ambulante e saí como artista. Foram três meses gravando entre a Amazônia e o Rio de Janeiro".

O que falta na televisão: "Um formato onde novos atores possam ser as estrelas, como uma nova 'Malhação'. Eu iria amar".

Com quem gostaria de contracenar: "Minha meta é atuar com o Juan Paiva".

Se não fosse ator, seria: Guia turístico.

Ator: Wagner Moura.

Atriz: Dani Ornellas.

Novela: "Um Lugar ao Sol", de Lícia Manzo, exibida originalmente pela Globo entre 2021 e 2022.

Personagem mais difícil de compor: Paraguayo na novela "Nos Tempos do Imperador". "O personagem só falava em tupi-guarani. Fiz muita prosódia para conseguir".

Que novela gostaria que fosse reprisada: "Nos Tempos do Imperador", escrita por Thereza Falcão e Alessandro Marson, exibida originalmente entre 2021 e 2022 pela Globo.

Que papel gostaria de representar: "Um vilão inesquecível".

Filme: "Nosso Sonho", que conta a história da dupla Claudinho & Buchecha, dirigido por Eduardo Albergaria e lançado em 2023.

Autor: Ariano Suassuna.

Diretor: Walter Salles.

Vexame: "Já derramei um prato de comida quente na mão por estar batendo papo com Selton Mello no almoço. A mão queimando, mas não queria perder a pose no diálogo".

Mania: "De assistir a jornal".

Medo: "De avião".

Projeto: "Atualmente, 'Até Onde Ele Vai'".

issuu-downloader.com

INSIDE / Recheada de participações especiais, terceira temporada de "Encantado's" estreia na Globo

Barracão *cheio*



O projeto de "Encantado's" começou de forma tímida na Globo. Série criada pela dupla Renata Andrade e Thais Pontes, o título é o primeiro fruto da oficina de humor para roteiristas negros, realizada pela emissora em 2018. Tendo o Globoplay como janela principal de exibição, a boa repercussão no streaming acabou por garantir o lançamento da produção na tevê aberta. O humor com toques de neorealismo, mas tipicamente brasileiro, conquistou a audiência e a série cresceu. Com uma elogiada segunda leva de episódios, a história estreia sua terceira temporada na próxima terça, dia 29 de abril, de forma simultânea na Globo e no Globoplay. "Essa série é criada a partir da nossa vontade e do público de se enxergar na tela, de falar de vivências, universos e pessoas que são comuns, identificáveis e, por isso, especiais. É bonito que a obra tenha conquistado esse espaço na tevê aberta. A resposta é muito positiva", ressalta a autora Renata Andrade.

Ambientada no bairro Encantado, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, a série é protagonizada pelos irmãos Eraldo e Olímpia, de Luís Miranda e Vilma Melo, que herdaram um mercadinho do pai. Enquanto ele é louco por samba e Carnaval, ela se dedica a tocar o negócio que garante a sobrevivência da família, fazendo o empreendimento funcionar como supermercado durante o dia e, à noite, se tornar a sede da Escola de Samba Jóia do Encantado. Com uma segunda temporada mais focada no aprofundamento de seus personagens, a nova leva de episódios chega com uma proposta especial. Além do humor recheado de histórias inusitadas e reviravoltas hilárias, a série faz uma homenagem aos 60 anos da Globo, com participações de nomes clássicos da emissora, além da aparição de personagens famosos de outras produções da casa. "São figuras que estão na história da teledramaturgia e que reaparecem vivendo a realidade da comunidade. A série tem essa vocação popular e diversos personagens com esse registro. Então, a mistura dessas produções aconteceu de forma muito natural", conta Thais.

Na lista de participações, Susana Vieira e Milton Cunha farão uma visitinha nada básica ao mercado, enquanto Solineuza, personagem de Dira Paes em "A Diarista", promete causar muitas confusões com seu jeitinho estabanado. Outro retorno que vai aguçar a curiosidade do público é o de Paulão, malandro interpretado por Evandro Mesquita em "A Grande Família". Bem antes de qualquer data especial, a série já era queridinha de grandes nomes da emissora, como Tony Ramos e Eliane Giardini, antagonistas de temporadas anteriores. O clima de festa só evidenciou ainda mais o talento de "Encantado's" para escalações inusitadas. "O ambiente da série é muito propício para celebrar encontros. Estamos falando desse subúrbio como um lugar de união de família, de prosperidade, de vida. Essa comemoração do aniversário da Globo conseguiu enriquecer ainda mais o texto e as situações. A temporada está realmente emocionante", garante Luís Miranda.

issuu-downloader.com

BASTIDORES / Espetáculo que reúne nomes consagrados encerra celebrações dos 60 anos da Globo

Ato *final*





Grandes comemorações exigem celebrações apoteóticas. Após dias de festa e diversas horas de programação especial, a Globo encerra as festividades de seu 60º aniversário com um show especial e gigantesco, que revisitará boa parte da história do canal fundando pelo falecido empresário Roberto Marinho. Na próxima segunda, dia 28, logo após "Vale Tudo", o "Show 60 anos", em uma casa de espetáculos no Rio de Janeiro, vai reviver personagens e cenas icônicas – algumas delas inéditas –, e reúne grandes nomes do esporte e jornalismo, além de resgatar trilhas musicais. "O show é um tributo à televisão e tem o público como protagonista. A gente sempre pensa no que as pessoas querem ver e rever, de que forma a gente pode agradecer e comemorar com elas. O conceito de encontro, de sermos praça pública, que é tão presente na tevê aberta, também estará no show", valoriza Antonia Prado, que assina a direção artística do espetáculo.

O palco da produção marcará encontros e reencontros especiais. Encontros de humoristas de diversas gerações. Encontro de talentos com seus personagens. De criadores com suas obras. De atletas e suas conquistas. Da música com seus intérpretes. Da notícia com seus repórteres. Representando "Os Trapalhões", Renato Aragão, o Didi, e Dedé Santana se reencontram em uma celebração da amizade e relembram momentos importantes da carreira. "Nós já trabalhamos muito juntos e isso me deu muita alegria. Parece que estou na época do Didi, esse momento me levou a uma viagem no tempo", afirma Renato. Além disso, Dira Paes ressurge como Solineuza de "A Diarista", Ingrid Guimarães e Heloísa Perrisé retomam a dupla de "Sob Nova Direção" e Marisa Orth com Miguel Falabella revivem Magda e Caco, respectivamente, na sitcom "Sai de Baixo", grande sucesso dos anos 1990 e início dos 2000. Na dramaturgia, Eduardo Moscovis relembra papel de galã no remake de "Pecado Capital".

Grandes nomes da música também marcarão presença no palco. O line-up inclui nomes, como Roberto Carlos, Gilberto Gil, Zeca Pagodinho, Sandy e Jr., Ivete Sangalo, Chitãozinho & Xororó, Angélica, Xuxa, Fafá de Belém, Péricles, Daniel, Lulu Santos e Zeca Pagodinho. "Um palco grandioso foi criado para receber encontros musicais inéditos, apresentações especiais de Esporte e Jornalismo, artistas e plateia – numa festa à altura da trajetória desta televisão que faz parte há tanto tempo da vida dos brasileiros", ressalta a diretora.

Com mais de 2 mil m² de cenário, sendo o maior já produzido pela Globo, são 550 m² em painéis de led com mais de 50 milhões de pixels. As 14 câmeras de cinema envolvidas na transmissão garantem ao público de casa uma experiência imersiva, trazendo o telespectador para a arena. Na caracterização, os 600 pares de cílios postiços e as mais de 380 perucas se misturam entre os mais de 400 artistas envolvidos, entre atrizes, atores, cantores, atletas e bailarinos, que são um reflexo do trabalho das mais de mil pessoas nos bastidores. "Para celebrar os 60 anos da Globo, escolhemos fazer um tributo à televisão e trazer a magia dos bastidores para o centro da narrativa do show. Os Estúdios Globo se transformam no cenário dessa grande comemoração, com números musicais nas cidades cenográficas e cenas inéditas de dramaturgia, protagonizadas por talentos e personagens que marcaram essas seis décadas de história", finaliza Antonia.

issuu-downloader.com

Zapping

POR CAROLINE BORGES



Momento ***certo***

> Duda Santos tem aproveitado cada minuto no "set" de "Garota do Momento". A atriz, que estreia no posto de protagonista, vive a decidida Beatriz na trama de Alessandra Poggi. "É uma novela linda. Feita com muito amor e dedicação. Beatriz é uma personagem especial. Tem me presenteado com a coragem. Temos isso em comum", explica Duda, que valoriza seu momento de crescimento diante do vídeo. "Era meu sonho estar aqui. Há dois anos parecia muito distante. É muita luta. Um dia após o outro", completa.

Trabalho internacional

▶ Com 10 anos de carreira, o ator Rodrigo Ternevoy conquista novos e importantes passos profissionais. Após fazer sucesso em "Fair City", novela da Irlanda em que ficou no elenco de 2016 a 2022, ele poderá ser visto a partir de 30 de abril em "Suspect: The Shooting of Jean Charles de Menezes", produção britânica da Disney+, que vai estrear mundialmente na plataforma. A série é dividida em quatro episódios e retrata o caso real do assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes, morto por policiais do Serviço de Polícia Metropolitana na estação de Stockwell, no metrô de Londres no ano de 2005, após ter sido erroneamente identificado como um dos suspeitos envolvidos nas tentativas de atentado a bomba que fracassou no dia anterior na capital inglesa.

Mais à frente

▶ Armando Babaioff voltará às novelas em "Dona de Mim", próxima trama das sete. Na história, ele viverá Vanderson, ex-marido de Ellen, papel de Camila Pitanga. Ele foi realmente apaixonado por ela, mas nunca deixou de ser mau-caráter. Ellen fugiu quando descobriu que estava grávida. E, quando descobre que ela morreu, começará a rondar a família Boaz.

Fora dos estúdios

▶ Na próxima segunda, dia 28, as edições locais do "Bom Dia" no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Brasília vão ser ancoradas de pontos históricos e icônicos de cada uma dessas cidades.

Nova abertura

▶ O "Esporte Espetacular" também celebrará os 60 anos da Globo neste domingo, dia 27. O programa traz uma abertura especial com ídolos do esporte.

Disputa na "web"

▶ Fih Oliveira e Eduardo Camargo, conhecidos como Diva Depressão, serão os apresentadores do "MasterChef Creators", edição especial do consagrado "reality" culinário, que conta com o formato e produção da Endemol Shine Brasil. A estreia está marcada para o dia 6 de maio no canal oficial do MasterChef Brasil, no YouTube, com três episódios inéditos lançados semanalmente. A competição reunirá seis influenciadores do universo da gastronomia em provas inspiradas nos desafios clássicos do programa, com um prêmio de R$ 200 mil em jogo.

Novidades em cena



▶ João Côrtes está animado com os caminhos de seu personagem na nova temporada de "Encantado´s", original Globoplay. A nova temporada da produção de humor estreia na próxima terça, dia 29. Na história, João vive locutor do Encantado's e cenógrafo da Joia, Celso Tadeu. "A expectativa para a estreia é enorme! Dessa vez, ele chega ainda mais perto de realizar seu sonho como artista, sempre querendo ajudar - nem sempre conseguindo - sua chefa tão amada, Olímpia, e comandando com muito carisma a comissão de frente da Joia do Encantado! Tem muitas surpresas incríveis nessa nova fase, personagens novos, bailes, participações especiais e, óbvio, muito humor", ressalta.

issuu-downloader.com